ANO 31.º TERÇA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1951 N.º 10.393

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Unamo-nos!

Somos entrados numa época dificil em que seremos obrigados a velar uns pelos outros, de modo que os desamparados e os abandonados encontrem a protecção de que carecem, na esperança de que não sucumbam na luta pela vida.

E' um dever de humanidade socorrer os fracos, os vencidos e os oprimidos, a fim de que não vacilem, como certa personagem de Maxime Gorki:

—A miséria que me aflige só começou a ser grave, quando os meus irmãos me esqueceram. Que hei-de fazer: cruzar os braços ou reagir?...

Ninguém tem direito a fechar-se na indiferença ou no egoismo, tapando os ouvidos para não ouvir e cerrando os olhos para não ver, quando o sofrimento cresce e se impõe com os seus gritos e gemidos. Os que, por comodidade, interpretam o Evangelho no sentido de que pertencem, eles só, a uma raça eleita, ignoram que o Bem não consiste em palavras vãs nem em devaneios de solidário.

Dentro da sociedade em que vivemos, cada um de nós tem de proceder, na medida dos seus meios, para que os frutos da terra sejam como a água que as nuvens nos enviam a qual é distribuido por todos. Não se trata, evidentemente, de exercer qualquer violência, a fim de tirar a uns para dar a outros, pois se pretende simplesmente que, na liberdade do nosso coração, se multipliquem os beneficios do amor —ajudar, favorecer, suavisar e compartilhar.

Actualmente há um pungente drama, em muitissimos lares. Sente-se claramente que as amarguras não cedem a exorcismos, tornando-se necessário atingi-las nas suas causas e nas suas raizes mais fundas.

Que se requer, portanto? Como sair do mau passo em que nos achamos, agora que tanto se fala duma nova civilização?

Naturalmente, a realização dum melhor entendimento entre os homens, de maneira que a justiça seja fraterna, cristã e generosa. Vivemos no terror do dia de amanhã, temendo que se agrave uma situação que, de hora para hora, se enegrece, anunciando catástrofes.

Se nos não unirmos, no esforço de conjurar o mesmo perigo, de romper o mesmo obstáculo, diante de precipicios hiantes, teremos de lutar contra tormentas e naufrágios. As forças do Mal —isto sempre assim foi—avolumam-se, assim que nós nos dispersamos, hostilizando-nos e perseguindo-nos. O ódio não cria nem forma laços, no seio das multidões: estas são, por sua natureza, moveis e incontantes, pois preferem destruir e não construir. Só um largo e profundo ideal consegue dominá-las, desviando-as para as actividades fecundas e para a acção renovadora ou construtora. Num dos pensamentos de Pascal, refere-se ele á tendência que existe, em nós, de converter em pó o que é grande e belo. As nossas revoltas conduzem, em linha recta, ou á penitência ou á ruina.

Que pretendemos nós? Que escolhemos nós?

Eis a questão a que cada qual há-de responder na sua consciência. Viver na incerteza ou na inquietação é impossivel, visto que a nossa vontade não segue por atalhos, quando existe um caminho amplo e bem traçado.

Reunião no Quai d'Orsay

PARIS, 6.—Iniciaram-se esta manhã, no Quai d'Orsay, as conversações entre os ministros dos Negócios Estrangeiros da França, dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Presidiu Robert Schuman.

A reunião, que começara ás 9 e 30, terminou ao meio-dia. No final, um informador oficial declarou que Schuman, Eden e Acheson tinham discutido as questões que vão ser debatidas na Assembleia da O. N. U. e ocuparam-se, além disso, de outros assuntos de interesse geral e comum. Não foram fornecidos mais pormenores sobre a reunião que, segundo declarou o informador, teve carácter estritamente secreto.—(R. e F. P.).

No Palácio de Chaillot

A O. N. U. será capaz *de corresponder ás esperanças* das nações e dos homens?

— perguntou o presidente Auriol

no discurso inaugural da 6.ª sessão

O primeiro encontro de Eden, novo ministro britanico dos Negócios Estrangeiros, com o seu colega francês Robert Schuman, em Paris, para uma troca preliminar de impressões em relação aos trabalhos da assembleia da O. N. U.

PARIS, 6.—Procedendo á inauguração da VI sessão da Assembleia-Geral da O. N. U., o presidente da Republica francesa, Vincent Auriol, prónunciou um discurso em que começou por saudar os delegados.

«Trazendo-vos aqui, em nome da Republica francesa—disse—os mais calorosos desejos de boas vindas, não vos exprimo apenas a alegria que Paris, orgulhosa da vossa escolha, mais uma vez experimenta recebendo-vos. Venho também afirmar de novo e solenemente a esperança posta pela nossa nação na organização da O. N. U. para a salvaguarda da paz mundial. Não é uma esperança cega que temos. Estão longe ainda de se terem dissipado as inquietações de que há três anos nos fizemos eco perante idêntica assembleia. As dificuldades cresceram e com elas os mal-entendidos, as desconfianças, os fanatismos e as violências, porquanto correu sangue, porquanto mais uma vez se viu a guerra—a guerra sem epiteto—com o seu cortejo de ruinas e lutos, porquanto ameaças cada vez mais pesadas oprimem, nos próprios termos dos relatórios do vosso secretário-geral, a alma e a vida dos povos do Universo.

Diante destas ameaças, acrescentou o presidente, que o estado de interdependência de todas as nações faz que nos digam respeito tanto individual como colectivamente, perante as angustias dos povos que se voltam para a nossa organização das Nações Unidas como para um supremo recurso em ordem á sua segurança e existência, temos o dever, ao dar balanço ás forças da paz, de formular a nós próprios a pergunta: Que pode a instituição das Nações Unidas? Em que medida será capaz de corresponder á esperança das nações e dos homens?».

Auriol recordou, a seguir, que «há seis anos quando, ao sairmos duma terrivel guerra mundial cujas lições ainda não tinham sido esquecidas, se assinou a Carta, por unanimidade, afigurou-se e muito bem que o combate pela paz e segurança colectiva era inseparável da luta contra a ignorancia, a doença, a miséria e que, trabalhando-se pelo progresso social, económico, juridico e intelectual, em todas as suas formas e

(Continua na página central)

Moscovo-Ankara

A Rússia vai levantar a questão da segurança das suas comunicações com o Mediterrâneo?

ANKARA, 6.—Alguns observadores estrangeiros desta capital admitem a hipótese de que o Governo russo levante a questão da segurança das suas comunicações com o Mediterraneo e ponha de novo em causa a revisão da Convenção de Montreux, depois de receber a proposta que o Governo turco está a preparar para o protesto russo de 3 do corrente contra o acesso da Turquia ao Pacto do Atlantico. Crêem que os dirigentes russos alegarão considerar ameaça para as suas comunicações no Bósforo e nos Dardanelos a instalação de bases militares a utilizar por aliados da Turquia em caso de conflito.

No entretanto, a Convenção de Montreux confere á Turquia completa liberdade para proibir o tráfego nos Estreitos no caso de conflito em que se encontre implicada, e não proibe á Turquia a instalação ou cessão de bases militares no seu território.

Irá a U. R. S. S. pedir de novo garantias, quer dizer a criação dum sistema de defesa turco-russo?

E' lícito supô-lo porque existe já o precedente da nota russa á Noruega em virtude da questão de Spitzberg, que apresenta analogias com a dos Dardanelos, e porque se sabe que o Governo de Moscovo se preocupa com a segurança das suas comunicações com o Mediterraneo e com o Artico. Aliás, a unica questão que a U. R. S. S. até agora suscitou junto do Governo da Turquia desde que terminou a guerra foi a revisão da Convenção de Montreux, que o Governo russo também levantou em Potsdam e Yalta.

Afigura-se provável que as potências ocidentais apoiem a Turquia quando esta recusar as propostas russas para criação dum sistema turco-russo de defesa dos Estreitos, tomando de novo a atitude que assumiram em 1946.

Os observadores desta capital ficaram impressionados com o tom seco da nota russa (que ainda não foi publicada) e esperam que o Governo turco responda no mesmo tom.—(France Presse).

Conferência em Ankara

ANKARA, 6.—Consta que o embaixador russo nesta capital teve ontem á tarde uma conferência de mais de uma hora com o chefe do Governo turco e com o ministro do Interior interino. Os círculos oficiais declaram não ter conhecimento dessa conferência, que a ter-se efectuado dcerto seria importante, por se seguir imediatamente á entrega duma nota russa ao Governo turco para protestar contra o acesso da Turquia ao Pacto do Atlantico, num momento em que as posições dos dois governos são mais divergentes que nunca.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A Anglo-Iranian desmente que tenha provocado desordens em Teerão

LONDRES, 6—A Anglo-Iranian Oil Company desmentiu hoje acusações persas de que tinha provocado, nos bastidores, as recentes desordens de Teerão. As acusações foram feitas ontem, em Washington, pelo primeiro-ministro persa, Mohamed Mossadegh, que acrescentou: «Não é a primeira tentativa feita pela companhia para criar desordens e disturbios».

A declaração de hoje da Anglo-Iranian diz: «A Companhia deseja que se saiba que, em nenhum momento ou local, tentou ou instigou qualquer acção como a citada nessa acusação infundada».—(R.).

Propõe-se a criação de Centros

para o trabalho de invisuais

A situação dos pobres cegos portugueses tem sido debatida inumeras vezes no «Diário de Lisboa» mas não mereceu, do publico e dos poderes competentes, aquele amplo patrocínio e voto de solução que seriam de desejar. Quer dizer, em geral, aquele que nasceu cego e pobre está condenado a uma vida dolorosa, não por causa da pobreza mas da sua cegueira. E isto porque as artes e as industrias não estão ainda organizadas de modo a admitir a colaboração dos cegos—colaboração que deveria ser prestada, sob o patrocínio dos poderes oficiais. Seria necessário que os cegos tivessem as suas escolas técnicas, para que pudessem, depois, prestar a sua contribuição ao País que bem necessita de cidadãos uteis. E isto porque lá fora se pratica, com o maior êxito, a política de adaptação do cego á vida normal, dentro das fábricas, das oficinas, das escolas, dos laboratórios, em quase todos os centros de trabalho, enfim, porque são já raros os países onde a vítima da cegueira é considerada elemento pesado para a caridade publica.

Entre nós, infelizmente, o problema dos cegos é encarado apenas sob o aspecto sentimental. E, por isso, eles gozam tanto dos favores do povo que tem pelos ceguinhos que cantam na rua, uma ternura toda feita de instintos. Se, todavia, essa ternura fosse encaminhada num sentido mais amplo, mais moderno, mais racional, mais socialmente humano, não seria, na verdade, muito mais proveitoso para os milhares de cegos pobres existentes no País? Os muitos dois tostões que vão parar aos cofres dos cegos que tocam e cantam pelas ruas—ultimo recurso dos pobres e, ás vezes, sabe Deus com que confrangedora dissonancia!—postos ao serviço de escolas e empresas de colocação de cegos, não seriam muito mais dignificados aos olhos da população do País inteiro?

Caberia, por certo, a instituições como a Branco Rodrigues e a Associação Luís Braille, com o patrocínio do Estado, organizar essas escolas de aprendizagem técnica ou solucionar o ensino, nas escolas e oficinas existentes, de artes que habilitassem o cego a governar a sua vida, sem recorrer á caridade publica. Pelas ruas de Lisboa, todos os dias se exibem pobres rapazes e raparigas saídos do Conservatório com notas altas—anda, mesmo, um que tem dois anos da Faculdade de Letras!—por não encontrarem na vida outro modo de a viver, que não seja o de tocar e cantar para quem passa.

Ora, a Associação Luís Braille, precisamente, propõe-se organizar nos centros intelectuais e industriais, maneira de lá caberem os cegos seus associados. Mas, para o conseguir, precisa da colaboração do publico, desse mesmo publico que passa na rua e deixa a pequena moeda para os pobres que cantam. Precisa, além disso, de novos sócios protectores. Com o produto dessas quotizações e donativos, propõe-se aquela instituição criar oficinas e «ateliers» de malhas, preparar os cegos para que os possa colocar em ramos de comércio adaptáveis á sua condição física, colocar os musicos em conjuntos bem formados, para trabalhar em locais a determinar, de acordo com as próprias indicações da legislação oficial.

Para levar a efeito tão vasto plano, a Associação Luís Braille propõe-se congraçar todos os sócios, promover novas inscrições e conseguir chamar a si a iniciativa, o carinho e o interesse daqueles que, pelos seus haveres, estejam em condições de os ajudar de qualquer forma. Por esse motivo, a direcção iniciou uma vasta campanha de propaganda que bem merece o carinho e o aplauso do publico, tal como se lê na circular que está a ser endereçada a várias entidades.

Uma carta a propósito de uma assembleia geral

Do sr. Joaquim Guerrinha, recebemos uma carta, contendo alguns esclarecimentos, acerca da maneira como decorreu a penultima reunião da assembleia-geral da Associação Luís Braille, em que nos diz estarem, com efeito, á espera de aprovação superior, os estatutos da Liga de Cegos João de Deus, projecto de um grupo de sócios e não sócios daquela instituição.

A terminar os seus esclarecimentos, o sr. Joaquim Guerrinha acrescenta que «a brandura usada pela direcção que se demitiu em 4 de Junho próximo passado, serviu para descobrir e não, como se diz, para permitir o desfalque verificado na Luís Braille, conseguindo-se até uma reposição de trinta mil escudos, não se tendo mantido mais tempo a direcção, por causa da forma hostil com que foi tratada nas assembleias gerais de 23 de Abril e de 21 de Maio, cujos trabalhos se concluiram em 4 de Junho.

A iniciativa da Liga de Cegos «João de Deus» não foi de nenhum membro dessa direcção, mas de outros sócios cegos que não exerciam a sua actividade na Luís Braille»—termina por dizer o nosso correspondente.

O PORTO pelo telefone

Marinheiro caído ao rio

PORTO, 6—Quando vinha para terra, caiu ao Douro e ainda não apareceu o grumete-fogueiro n.º 5228, João António Pires, da canhoneira «Dia» que se encontra fundeada em Massarelos.

Falecimentos

Com 82 anos, faleceu D. Aloide Amélia Pinto de Barros, moradora na Rua Dr. Alves da Veiga, 78. O funeral realiza-se ámanhã, ás 15 e 30, para o Prado do Repouso.

—Na sua residencia, Rua da Alegria, 152, faleceu a sr.ª D. Belmira Augusta Tavares Pinto da Costa, de 82 anos, viuva, proprietária. O funeral efectua-se ámanhã, ás 9 e 30, para Agramonte.

De ambos os funerais trata a Companhia Funerária.

Melhoramentos na Murtosa

MURTOSA, 5 — A Camara Municipal continua a obra da estrada municipal de Santa Luzia ao Bico, comparticipada pelo Estado e autorizada a prolongar-se mais 130 metros. A custa do municipio apenas, a Camara iniciou os trabalhos de empedramento da Estrada do Moradal, no Bunheiro, obra muito importante e solicitada pela população daquela freguesia, em que é digno de nota o interesse dos lavradores, oferecendo os serviços de transporte de material. A camara iniciou também os trabalhos de reparação da Estrada da Cambeia dos Cardosos, na freguesia da Murtosa. Por seu turno, a Junta de Freguesia do Monte vai iniciar os trabalhos de empedramento da Estrada da Arribação.

Também pela Camara Municipal e com comparticipação do Estado se realizaram importantes obras de beneficiação e de reparação no edificio escolar «António Vieira Pinto», da Torreira. Iguais obras se impõem nos restantes edificios escolares do concelho, tendo já a Camara solicitado a interferência do Estado para elas, visto ser totalmente impossivel realizá-las unicamente á sua custa.

CURSOS DE ITALIANO

Aldina Cristofanetti participa aos seus alunos que recomeça os seus cursos diurnos e nocturnos a 15 do corrente. Telefone 21922.

O chefe do Estado

inaugurou esta tarde no Instituto de Agronomia o ano lectivo da Universidade Técnica

A abertura solene da Universidade Técnica efectuou-se esta tarde, no Instituto Superior de Agronomia, sob a presidência do chefe do Estado.

O sr. general Craveiro Lopes era aguardado á entrada daquele estabelecimento de ensino pelo sr. ministro da Educação Nacional, subsecretários da Agricultura e do Tesouro, reitor da Universidade Clássica e vice-reitor da Universidade Técnica, bem como pelos directores e professores das escolas que constituem esta ultima universidade.

O sr. presidente da Republica foi depois acompanhado até á sala dos actos grandes do Instituto, onde se efectuou a sessão solene de abertura do ano lectivo. Na mesa, ao lado do chefe do Estado, sentaram-se os srs. professores dr. Fernando Pires de Lima, engenheiro Vitória Pires, prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho, Moses Amzalak e Cordeiro Ramos, bem como os directores do Instituto Superior de Agronomia e de Ciencias Económicas e Financeiras, Técncio e Escola de Medicina Veterinária, respectivamente, professores André Navarro, Gonçalves Pereira, Belard da Fonseca e Abreu Lopes.

Aberta a sessão, o vice-reitor da Universidade Técnica proferiu um discurso, em que começou por recordar a figura do sr. marechal Carmona, saudando em seguida o sr. general Craveiro Lopes.

Depois de cumprimentar também o sr. ministro da Educação Nacional, recordou a acção desenvolvida no ano lectivo transacto, para «servir o ensino superior técnico e o País, apesar da deficiência das instalações com que algumas das suas escolas estão a lutar, devido ao aumento da população académica».

Acentuou o valor do trabalho realizado pelos professores da Universidade Técnica, na catedra e no campo da investigação cientifica.

O sr. prof. Moses Amzalak assinalou, seguidamente, o facto de se comemorar neste ano lectivo o centenário do Instituto Superior de Agronomia, que será, segundo anunciou, condignamente festejado.

Historiou a propósito, a organização do ensino agricola, citando os nomes daqueles que contribuiram para o seu progresso no nosso País.

Rendeu ainda homenagem aos homens ilustres que têm passado pelas catedras do Instituto de Agronomia e terminou com algumas palavras dirigidas aos estudantes, a quem enalteceu a obra do chefe do Governo, e disse:

—Trabalhemos, pois, todos em cada sector das nossas actividades, a fim de secundar o esforço dos nossos governantes, para bem da Pátria, que queremos cada vez mais enobrecida, mais prestigiada e mais feliz.

Foi depois concedida a palavra ao sr. professor Luís Cincinato da Costa, para proferir a oração de sapiência. Aquele catedrático, que escolheu para tema da sua conferência «Alguns aspectos da Tecnologia Agricola» e as suas necessidades actuais, encontra-se no uso da palavra á hora de encerrarmos o nosso jornal.

Aproveitando a presença do chefe do Estado na Tapada da Ajuda, foi igualmente marcado para hoje o descerramento de uma lápida comemorativa do centenário do nascimento do professor D. António Xavier Pereira Coutinho, que ali ensinou botanica.

A lápida fica colocada na reserva de vegetação natural que existe naquele agradável recinto florestal.

O acontecimento será assinalado com discursos dos srs. professores André Navarro e João de Carvalho e Vasconcelos, respectivamente, director e catedrático de Botanica do Instituto.

AS FESTAS DO NATAL

Na Casa do Pessoal do Porto de Lisboa

A Casa do Pessoal do Porto de Lisboa organiza, por ocasião do Natal, uma festa dedicada ás crianças pobres, filhas dos servidores da Administração Geral do Porto de Lisboa.

A recolha de donativos em dinheiro, brinquedos e peças de vestuário está confiada ás sr.as D. Madalena Figanier, D. Flora Furtado David, D. Maria Amália, D. Aida de Almeida Felix e D. Manuela dos Santos.

A inscrição das crianças, que é dos 3 aos 10 anos, pode desde já ser pedida ao secretário da direcção, em Santos.

DOI-LHE A CARA, DEPOIS DE SE ESCANHOAR TODOS OS DIAS?

Experimente este magnífico creme de barbear preparado especialmente para quem faz a barba amiúde.

Escanhoar bem a cara sem irritar a pele, é um dos grandes problemas que se levantam aos homens que se barbeiam diàriamente. Porque a pele, neste caso, torna-se extraordinàriamente sensível.

Foi precisamente para contribuir para a solução do problema que lançámos no mercado o Glider, creme rico e macio, que dispensa pincel e inclui na composição um ingrediente que permite escanhoar a cara tanto e tantas vezes quantas precisar, sem irritação.

O uso do Glider é rápido, fácil e agradável. Não é preciso pincel. Basta lavar bem a cara, espalhar o Glider com as pontas dos dedos e *barbear*!

Se a sua situação social ou qualquer outro factor o obriga a fazer a barba todos os dias, não espere mais, comece a usar o Glider amanhã. É o sistema mais *moderno* de barbear!

VELA AZUL

CAXIAS

APRESENTA

MAX

o conjunto de

TONY AMARAL

e o trompetista

FERNANDO D'ALBUQUERQUE

Almoços - Jantares e Ceias

Nova direcção

Nos dias 8, 9, 10, 12, e 13 do corrente

Laura Sobral de Sousa

apresenta de colaboração com a Casa Aguiar a sua colecção de modelos com as últimas criações de Paris.

O aparo, quando imerso em tintas ácidas vulgares, ficará destruido em poucos dias enquanto que, se usar Quink, conservar-se-á indefinidamente como novo.

Use a tinta que protege a sua caneta

Quink

com solv-x

Brilhante e fluente, Quink evita entupimentos, não dá origem a sedimentos e protege borrachas e metais. Vende-se em todas as boas casas da especialidade, nas seguintes cores: azul fixo, azul lavável, azul preto, verde, encarnado e preto.

PREÇOS

Frascos de 2 oz	— 10$00
» » 4 »	— 16$00
» » 20 »	— 50$00
» » 32 »	— 85$00

Representantes exclusivos:

PAPELARIA DA MODA — António Vieira, Lda — Rua do Ouro, 173

Lisboa - Portugal

SEDAS NATURAIS

Para camisas e lingerie

Solicitem amostras á

FÁBRICA DE SEDAS—PORTALEGRE

I VIGAS «H»

(abas largas paralelas)

dos perfis de 12 a 30 c/m.

Vende:

CUSTÓDIO C. DAS NEVES

Rua Vieira da Silva, 38 — L I S B O A

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DOIS IRMÃOS AGRESSORES — Foram presos, pela P. S. P., Francisco da Fonseca, de 38 anos, casado, e seu irmão Manuel da Fonseca Correia, de 35 anos, trabalhadores e residentes na Quinta de Santo António, á Azinhaga de Santa Luzia, por terem agredido á navalhada António da Fonseca, de 35 anos, casado, residente na Quinta das Comendadeiras, ferindo-o numa virilha, pelo que foi internado no hospital de S. José.

PRISÃO DE DOIS DESORDEIROS—Foram presos pela P. S. P. José Maria Marques, de 39 anos, residente na Avenida Sacadura Cabral, 24, r/c. e João Arnaldo Gonçalves, de 27 anos, encerador, morador na Rua Wilson, 8, 3.º andar, por se terem envolvido em desordem e agredido mutuamente, do que resultou ficarem feridos, mas só o primeiro recebendo, entretanto, curativo no hospital do Rego.

EMPREGADO INFIEL—O industrial de padaria João Marques, com estabelecimento na Rua da Junqueira, 504, participou á P. S. P. que um seu empregado, de nome Amadeu Brás, residente na Rua Bartolomeu Dias, 62, 3.º andar, lhe ficou com diversas importancias provenientes da venda de pão no total de 3.379$80.

MAL HAVER POR BEM FAZER—Abel da Silva Gonçalves Almeida, de 20 anos, empregado e morador numa garagem da Rua de Ponta Delgada, 70-A, queixou-se á P. S. P. contra João Afonso Cavaleiro, divorciado, sem residência, a quem acusa de que dormindo ali por caridade, aproveitou-se de uma pequena ausência do queixoso para lhe furtar 1.800$00, proveniente da venda de gasolina.

DESASTRES

MENOR ATROPELADO — Na Avenida Afonso III, foi colhido por um automovel o menor de seis anos António Alberto Andrade Freitas, residente na Rua Particular, 14, perto do local do desastre. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, muito ferido na cabeça e em estado grave.

COLHIDO POR AUTOMÓVEL—No cruzamento das avenidas de João Crisóstomo e de Conde de Valbom, foi hoje colhido por um automóvel o sapateiro António Pedro Gonçalves, de 71 anos, morador na Travessa da Portuguesa, 12, rés-do-chão. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido na cabeça.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Rádio Renascença transmite amanhã, pelas 21 e 15, o terceiro programa, da rubrica *Dilatando a Fé e o Império*, de autoria de Jorge Morgado e Lopes de Oliveira, com a intervenção do sr. prof. dr. Mendes Correia, director da Escola Superior Colonial.

—Rádio Restauração apresenta amanhã, ás 17 horas o 2.º numero do seu programa «Ar Livre», dedicado aos desportos de vida ao ar livre e cuja produção está a cargo de Miranda de Melo.

FILMES MEDICOS

O sr. dr. José Sabino Pereira, director do Hospital do Trabalho, organizou para depois de amanhã, ás 21 e 30, naquele hospital, uma sessão em que serão exibidos filmes sobre Medicina do trabalho, cedidos pelo Instituto Britanico.

CONFERÊNCIAS

O sr. F. J. R. Botroll, director geral da Divisão de Educação do British Council fará amanhã, ás 18 e 30, no Instituto Britanico, uma conferência em que falará de Virginia Woolf.

—O sr. capitão Ivo de Cerqueira fará amanhã, ás 21 e 30, na Casa de Entre Douro e Minho, uma conferência sobre o combate de Coolela.

CULTURA POPULAR

A Academia J. R. F. Almadense, que efectivou, com assinalado exito, um curso de corte geométrico, vai agora abrir na sua sede um curso de francês, que funcionará na mesma e é de manifesta importancia para a população de Almada.

O FRIO

É falso, produzindo anginas e outras enfermidades sempre tratáveis com pastilhas de **PENICILINA** e **EUFLAVINA**. Peça PENICIL-FLAVINA.

NA CAVE DO MARTINHO

(Praça D. João da Camara, 14-18 Tel. 2 6894)

e num agradável ambiente, encontrará V. Ex.ª um serviço de pratos do dia (especiais ou regionais) conforme a seguinte lista:

Domingo—**Arroz á Valenciana**
Segunda-feira—**Carne de porco á Algarvia.**
Terça-feira—**Bacalhau á Gomes de Sá.**
Quarta-feira—**Dobrada á Moda do Porto.**
Quinta-feira—**Arroz de frango á Nortenha.**
Sexta-feira—**Bacalhau no forno á «Martinho».**
Sábado—**Cozido á portuguesa.**

Notas de viagem

Lembranças de grandes mortos

na pedra e na cinza

Quanto mais fácil se torna fazer o contraste entre a fragilidade do ser humano e a eternidade da obra de Arte concebida por esse mesmo ser mais clara se afigura á missão do artista e mais limitado se compreende, aquele espaço a que chamamos vida. Dir-se-ia que, enviado por Deus para colocar diante dos mortais olhos o quinhão alado duma existência transeunte, nada mais deve pedir que o engrandecimento da obra que Deus lhe confiou e um destino de sofrimento para saber merecê-lo. Ao deparar, numa capela pequenina do castelo de Amboise, nas margens do Loire, com a sepultura onde recolheram os restos mortais de Leonardo de Vinci, a gigantesca distancia, existente entre a eternidade da alma que se reflectiu na sua obra e a miséria do pobre corpo trouxe-me mais uma vez á convicção de que para nada serve um nome a identificar o pó.

Nunca me acudira, até então, a noção tão exacta de separação entre o artista e a sua propria obra. Aquela realidade brusca e cruel, humilde e temporária, seria melhor não existir do que acordar, num nome de mármore, a lembrança do instante que foge.

Porque não fazer como em Burgos os frades da clausura na Cartuxa de Miraflores? Um cemitério sem referências aos corpos sepultos, uma dispersão total, um inteiro regresso ao Sem-Fim.

No entanto os homens não perdem o hábito de homenagear as cinzas dos seus mortos, ainda mesmo quando eles usaram em vida um nome e uma doutrina como Allan Kardec. (No Pére Lachaise só no seu tumulo havia flores frescas; flores que chegavam a todo o momento e contrastavam singularmente com o aspecto desolador das folhas caídas e dos tumulos nus de todo o cemitério).

No Palácio Biron, em Paris, onde está hoje instalado o Museu Rodin o que apetece reter na alma é aquela humanidade de pedra que parece amar e sofrer por todas as suas salas.

Eu sabia que durante algum tempo, a convite de Rainer Maria Ritke, Rodin vivera numa parte da casa sobranceira ao jardim que se vê ainda das janelas do primeiro andar. Imagino então a catadupa de sonho e labareda fluindo dos diálogos de ambos. E comovida ainda pela visita á Catedral de Chartres desejaria poder transportar para o espaço visivel a impressão causada pela tonalidade irreal da sua luz, pela beleza das suas esculturas, pelo azul magnífico e impar dos seus vitrais, não em mim, mas em almas tão dessemelhantes e tão grandes como as de Rilke e de Rodin. Quantas vezes, abrasados os dois na febre de se realizar, teriam trocado impressões acerca da Catedral. Talvez um dia a tivessem visitado juntos e, de volta a Paris, o Poeta sentisse então o imperioso desejo de cantar o famoso Anjo da Catedral, de ouvidos abertos para a voz da pedra que Rodin soubera fazer destacar no cantico das suas esculturas.

Mas as presenças de ambos, já de si tão esbatidas, acabam por se esfumar para dar lugar á verdadeira realidade que é a pedra que Rodin trabalhou.

Sem ter querido escolher para identificar a França, a obra de Rodin—embora a França não ficasse deslustrada e Rodin merecesse bem a glória de representar um país com as suas tradições universais, a verdade é que me parece poder afirmar ter sido em Rodin que tive o mais subtil e intimo contacto com a alma francesa.

Se fosse possivel transportar através o Mundo as obras magnificas do maior escultor da França (tal como os ingleses fizeram com a reprodução de *Les bourgeois de Calais*, instalada hoje na cidade de Londres, perto de Westminster) a França seria vista num plano de Arte e pureza tais que com desvanecidamento qualquer outro país desejaria possuir.

E' preciso ter olhado de perto a alma antiga, angustiosa e eterna de *Les premiéres funerailles*, em que os cabelos da morta parecem tornar-se infindáveis a caminho do solo, do regresso, num abandono que transfere a carne para o irreal; a amargura caótica de anjos e demónios em *La Porte de L'Enfer (essa porta que dá para o infinito e não é construida á medida humana;* a dolorosa e trágica placidez de *Les Bourgeois de Calais;* e aquela outra, tão pouco falada, sem dístico, onde alguém escreveu a lápis *Derniére Vision?* Nela um homem tenta com a mão tapar os olhos da lembrança, na qual se desenha talvez a última imagem que pôde reter da filha antes de morta—para que o coração bata mais depressa se empolgue e se comova ante aquela humanidade de mármore e bronze, irreal de tão real, trancendente de tão viva, animada de um sonho que era o próprio génio do artista fixando o instante divino que há em todos os seres, eternizando-o, prendendo na sua obra o drama do amor, da morte ou do desespero.

A sua musa selvagem—para me servir da designação dada pelo próprio escultor á sua inspiração—opera prodigios na pedra—quer seja a carne ou a alma que o escultor quer reproduzir. Para conseguir um Balzac como sonhou é curioso observar a série de estudos onde Rodin trabalha desesperadamente. Todos os temas escolhidos pelo escultor são um produto da Poesia que inunda o Mundo desde a origem.

Que interpretação se pode dar a *L'eternelle idole?* Que fluido tenta beijar o homem de braços acorrentados ás próprias costas, colando os lábios sobre o coração da mulher que parece desdenhar o seu contacto? Não é o corpo que ele beija, mas a ideia de qualquer coisa mais funda e imaterial, a alma, a *garantia de uma alma* escondida e misteriosa.

Na mocidade, assolada por uma crise de misticismo, teria entrado para a Ordem dos Padres do Santissimo Sacramento, desejando consagrar-se talvez á vida monástica. A centelha que brilha nas uas obras, seja embora o produto de um temperamento viril e audacioso, possui como raras as dimensões do sonho e ultrapassa os limites da condição humana.

Quando voltar a procurar Rodin não será a Mendon onde repousam os restos mortais desse escultor cuja Arte empolgou a América, a Bélgica, a Inglaterra e a Alemanha ainda antes de lograr verdadeira compreensão entre os Franceses, que decerto dirigirei os meus passos. Para que serve um nome a identificar o pó?

E' ali no Museu Rodin, que o escultor vive e vibra, durante uma vida que conheceu a luta, a derrota, a incompreensão, a glória, o prestigio e o verdadeiro Amor.

Je suis belle, ó mortels, comme un rêve de pierre, escreveu Rodin sobre o pedestal de *Le Boiser.*

Como um sonho de pedra! Sim; eis a frase que apetece dizer para definir a eternidade, e a segurança de uma obra como a de Rodin que podendo lançar a sua voz aos quatro ventos de todas as idades não deixa de transportar consigo o movimento da vida, a mocidade do amor e a fluidez do sonho.

NATERCIA FREIRE

Nota: Não posso deixar de rectificar, ainda que já tarde, algumas das gralhas mais graves ocorridas em *Avila e a sua Santa*—Teresa a de Coração Ardente.

Avila não tem *maravilhas* a cingi-la mas sim muralhas. Os seus habitantes parecem seres desambientados e não—que aflitiva palavra!—*desembrutados*. Santa Teresa não fundou 17 conventos em *dois* anos mas em vinte. Sobre o tracado elegante da catedral havia uma lua cristã e não uma *boa* cristã. Escrevi, referindo-me a rios portugueses, margens do Mondego e do Ceira e não margens do Mondego e da *Beira*. S. João da Cruz escreveu «musica calada e solidão sonora» e não *mística calada*.

¿INDIGESTÃO ÁCIDA?

Para combater de maneira rápida e eficaz os transtornos gastrointestinais, não há melhor ajuda que a acção tríplice do Leite de Magnésia de Phillips: contra a acidez, a prisão de ventre e a dispepsia.

Liquido e em latas de 30 e frascos de 75 comprimidos.

Traga-a sempre consigo.

LEITE DE MAGNÉSIA
MARCA REGISTRADA
PRODUTO **PHILLIPS** O ANTIÁCIDO LAXANTE IDEAL

Cortejos de oferendas

Rendeu cerca de 100 contos o de Lagos

Lagos, 5.—Com a presença do sr. dr. Agostinho J. Pires, governador-civil do Algarve, realizou-se o primeiro cortejo de oferendas a favor do hospital desta cidade. Milhares de pessoas acorreram a esta localidade para presenciar os inumeros carros carregados de oferendas de todo o concelho. Além dos lindos carros, incorporaram-se no cortejo, autoridades civis e militares, bombeiros voluntários, organismos corporativos, clubes desportivos, M. P. alunos das escolas primárias de todo o concelho e, ainda, as bandas da M. P. de Albufeira e Portimão e a Filarmónica 1.º de Maio de Lagos.

Ao desfile assistiu a comissão de honra, presidida pelo sr. governador-civil do Algarve, de uma tribuna armada na Praça da Republica. Por fim, o sr. dr. António Guerreiro Tello, provedor da Santa Casa, agradeceu a todos que de tão boa vontade concorreram para o bom êxito do referido cortejo.

Calcula-se que o produto das ofertas ascenda a 100.000$00 devendo-se salientar entre estes, 10.000$00 concedidos pelo Ministério do Interior.

O de Braga foi adiado

BRAGA, 6.—Em virtude de o tempo não o permitir, o peditório na cidade e cortejo de oferendas ficaram adiados, respectivamente, para os dias 12 e 13 do corrente.

Na Murtosa

MURTOSA, 6.—Realiza-se no próximo dia 11, neste concelho, o anual cortejo de oferendas a favor da Misericórdia local, cuja organização tem sido muito bem recebida pela população.

Em Vila Viçosa de Sinfães

VILA VIÇOSA, (Sinfães), 5.—Com a presença de autoridades, e muitas pessoas de representação, realizou-se nesta vila, não obstante a chuva impertinente que caia, o cortejo de oferendas a favor da Sopa dos Pobres e da Cantina Escolar, no qual participaram numerosos carros, alguns artisticamente decorados e todos repletos de ofertas, constituidas por produtos agricolas e dinheiro, cujo valor ainda não se apurou, sendo porém, oportunamente, noticiado. Todos os lugares da freguesia se fizeram representar por interessantes ranchos folclóricos, tendo a Banda Marcial desta vila executado, entre outros numeros, o «Hino da Oferenda», expressamente escrito para este acto e que foi entoado pela maioria das pessoas que se incorporaram no cortejo.

Ministério dos Negócios Estrangeiros

Concurso para adidos de legação

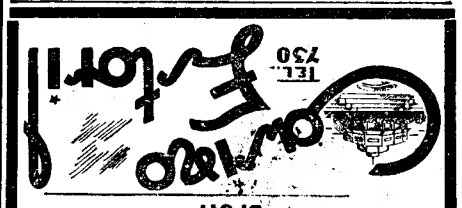
Terminaram as provas de escrita do concurso para adidos de legação do Ministério dos Negócios Estrangeiros tendo sido admitidos ás provas orais os candidatos António Eduardo de Carvalho Ressano Garcia, Carlos Henrique Ferreira Leemonde de Macedo, José Manuel Noronha Gamito e Rogério Jorge Ribeiro de Araujo.

As provas orais realizam-se nos próximos dias 8 e 9, pelas 15 horas, terminando o concurso nessa altura

Dentes postiços

que se soltam não necessitam causar vergonha.

Muitos portadores de dentaduras postiças têm sofrido verdadeiros aborrecimentos, porque a placa caiu, soltou-se ou moveu-se justamente no momento menos indicado. Não viva no constante receio de que isto lhe possa acontecer. Polvilhe a sua placa apenas com um pouco de DENTOFIX, o pó alcalino (não ácido). Ampara os dentes postiços mais firmemente, de modo que os mesmos proporcionam maior conforto. Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria. Agente geral: Centro Farmacêutico, Lda. Rua Eugénio dos Santos, 86. Lisboa.



— HOJE —
SEGUNDA APRESENTAÇÃO da orquestra espanhola do famoso compositor
LUIS ARÁQUE
com a gentil vocalista italiana
LAURA BRIONI
e os bailarinos de fantasia moderna
PAKY and POLY
e as orquestras
Almeida Cruz e Asas do Ritmo

PREÇOS: No *Grande Salão-Restaurante*, entrada livre, não havendo consumo obrigatório; no *Wonder-Bar*, consumo mínimo, 40$00, incluidas todas as taxas.

Visita da Imprensa ao cine-teatro Monumental

O cine-teatro Monumental recebeu ontem a Imprensa para uma volta pelo grandioso edifício, antes da sua abertura oficial, que há-de realizar-se depois de amanhã. Lisboa tem, pode afirmar-se, duas casas de espectáculos verdadeiramente europeias e dignas de uma grande capital, onde nada foi esquecido para comodidade do publico. O seu vestíbulo, as suas salas, corredores, escadarias e dependências, obedecem todos a uma ideia de monumentalidade, com mármores polidos, grandes lustres de vidrinhos, esculturas e ornatos dourados, ricas tapeçarias e alcatifas por toda a parte, luxuosos reposteiros e cortinados, constituindo um conjunto de gosto moderno sem caír nos exageros de modernismos inconmpreensíveis.

Sobre tudo isto a nova casa de espectáculos recomenda-se pelo cuidado que parece ter havido em dar as maiores comodidades mesmo aos espectadores dos lugares mais baratos, visto que as suas magníficas poltronas são comuns a todos os sectores destinados ao publico, desde a primeira fila de «fauteils», ao ultimo lugar do 3.º balcão.

Tanto a sala do cinema como a do teatro são ricamente decoradas, sobressaindo na do teatro o tom geral de *brique*, escolha de cor que se deve ao grande artista Kradolfer e que tão bem se harmoniza com os panejamentos da boco de cena e demais ornatos.

Esta obra verdadeiramente monumental, teve a colaboração, conforme as suas especialidades, dos engenheiros Angelo Ramalheira, Olivio Bento, Manuel Bivar, agente técnico de engenharia José Del-Negro, engenheiros Mário Leal e António Guerra, dos decoradores Kradolfer e da pintora Maria Keil, bem como dos escultores Anjos Teixeira e Euclides Vaz, que completaram e deram brilho ao belo projecto do arquitecto Rodrigues de Lima.

Uma referência especial á obra metálica, toda executada primorosamente sob a direcção artistica de João Luís Esteves e na qual, desde os portões, ás montras ou aos corrimãos das escadas, a Serralheria Esteves tem a marca inconfundivel da sua produção.

Os donos da casa, com o capitalista sr. Horácio Pimentel á frente e solicitamente guiados pelo nosso camarada Calderon Dinis, foram da mais requintada amabilidade para com os seus convidados, a quem foi servido um excelente «copo-d'água», tendo usado da palavra o sr. dr. Mesquita e Carmo, administrador da empresa, e o sr. João Francisco da Silva, gerente técnico do cinema.

Por parte da Imprensa, usaram também da palavra o sr. coronel Cardoso dos Santos e dr. João Valério.

A certa altura da visita, foi projectado um maravilhoso filme colorido sobre costumes indianos que é, sem favor, um dos melhores documentários que temos visto e que serviu para demonstrar as excelentes qualidades dos aparelhos de projecção e som assim como as condições acusticas da casa.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

E' dos autores Amadeu do Vale, Aníbal Nazaré e Abreu e Sousa a nova revista «O' Papão, vai-te embora», que a companhia do Teatro Variedades está a ensaiar para ter a sua estreia no Porto.

—Por motivo de doença, deixou de fazer parte da companhia de revistas da Empresa Portuguesa de Espectáculos a actriz Maria Luísa.

—Consta que os artistas Pisani Burnay, Armando Cortês, Maria Emlia Baptista e Fernanda Borsati farão parte do elenco da companhia que o actor Alves da Cunha pensa em organizar para uma digressão á província.

—A companhia do Teatro D. Maria II ainda realizará espectáculos na quinta-feira, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, seguindo na sexta-feira para Espinho.

—A revista «Agora é que ela vai boa», em ensaios no Teatro Apolo, ainda no corrente mês terá ali a sua estreia.

—De avião, segue na quinta-feira para o Porto o maestro-compositor Carlos Dias.

—Foi convidado para ensaiador-coregráfico da companhia de revistas em organização para o Teatro Maria Vitória o artista bailarino Paulo.

—A Empresa do Coliseu dos Recreios dedica as suas «matinées» de quintas-feiras e sábados aos alunos das escolas de ensino gratuito e aos internados em estabelecimentos de ensino e de assistência tanto particulares como oficiais.

—Um dos numeros que Hermínia Silva vai desempenhar na revista popular «O' Papão vai-te embora» intitula-se «Os Três Fados», «charge» á opereta «As três valsas».

—Completa hoje 70 anos de idade e 50 de teatro o actor Nascimento Fernandes.

Amanhã, no Trindade

estreia-se a peça italiana «Escombros»

Adelina Campos

Grande notícia é, na verdade, a estreia, amanhã, no Trindade, da peça italiana, «Escombros», cujo autor, Marco Rocca, é um dos grandes criadores do moderno realismo no teatro e que tanta sensação tem feito em todo o Mundo nos filmes saidos dos estudios de Roma. De facto, naquela obra, como no cinema italiano, afirma-se essa corrente humanista de um realismo surpreendente, que está a atrair as atenções de todos os publicos. «Escombros», que não vive, apenas, as ruinas das grandes cidades, mas também as almas das suas populações, cujos dramas se chocam com o mesmo fragor dos bombardeamentos aéreos, viverá ainda de uma admirável interpretação por parte da Companhia de Teatro de Lisboa, que só agora se apresenta completa, com Alma Flora, Samuel Diniz, Fernando Gusmão, Clarisse Belo, Luís de Campos, Luís Filipe, Adelina Campos, Costa Ferreira, Rogério Paulo, Assis Pacheco, Lucilia Simões, Susana Prado e Fernanda de Sousa, tal como entram em cena, sob a direcção do dr. Gino Saviotti, que supervisionou a grande montagem daquela obra, palpitante de actualidade, cuja acção principal decorre no cenário arrojado de um abrigo subterraneo.

Teatro de amadores

No próximo sábado, estreia-se na Sociedade Filarmónica Recordação de Apolo, á Ajuda, um espectáculo com a peça em 3 actos, «Duas vidas», original de Carlos Alberto Mesquita. Do desempenho encarregam-se o autor e o Grupo Cénico do Liberdade Atlético Clube.

Primeiras exibições

«Os tambores de Fu-Manchu», no Olimpia

Este Fu-Manchu tem artes que excedem as do seu homónimo ilusionista, mas não as usa para divertir o Mundo, empregando-as, sim, na ambição de o dominar, e com tal ferocidade que o espectador vê nele a encarnação do perigo omarelo. Henry Brandon meteu-se na pele do personagem com tal convicção que nos convence, aterroriza e nos põe os cabelos em pé, e mais não pode declarar o *Visor 60*.

Acrobata suícida!

O arrojo duma trapezista, hoje, na alucinante companhia de circo do Coliseu. Os reis da gargalhada: Pompoff e Theddy

O genial palhaço Theddy que faz agora as delicias de Lisboa

Noite assombrosa a de hoje, no Coliseu. Perpassa em cortejo feérico e deslumbrante, com todas as suas atracções a nova companhia de circo, uma das mais extraordinárias que o publico tem admirado. Voadores nocturnos. Cães que jogam o futebol. Acrobatas que há duas semanas não dormem, saltando na cama infernal. Quatro palhaços estupendos, Pompoff e Theddy, os reis da gargalhada e Nabucodonosorcito e Zampabollos, os respectivos principes. A trapezista suicida—e muitas outras atracções que só vistas.

QUINTA-FEIRA, ás 16 horas, grande «matinée».

Vai ser criado um Instituto de Pesquisas Económicas e Sociais

O sr. dr. Salviano Cruz, director do Instituto de Pesquisas e Análises Económicas do Rio de Janeiro, nosso compatriota e que se encontra entre nós como bolseiro do Instituto para a Alta Cultura, acaba de receber novo convite do Governo sueco, para reger um curso de conferências post-universitário na Faculdade de Ciências Económicas de Estocolmo, sobre competição Monopolística e Produção Agrícola.

De acordo com a comunicação oficial que lhe acaba de ser transmitida pelo reitor do Stockholm School of Economics, de Handelshogskolan, onde têm leccionado alguns dos maiores mestres mundiais de Economia tais como Gustau Cassel, Berton Chlin, e Gunnard Myrdal, secretário executivo da Comissão Económica Europeia da Organização das Nações Unidas, em Genebra, estas lições serão publicadas nos Anais do Ibero Anlican Instituto daquela Universidade.

O dr. Salviano Cruz que é português, filho de pescadores da Murtosa, esteve ausente de Portugal 21 anos, residindo no Brasil e nos Estados Unidos, onde fez os seus cursos universitários e post-universitários nas escolas superiores e nas universidades de Tri-State College, Tufts College Graduate School, Harvard University e Universidade de Chicago. Emigrou muito jovem para os Estados Unidos onde, graças ao seu trabalho, ganhou várias bolsas de estudo e leccionou sobre Economia.

No ano passado, foi consultor económico especial da Sub Committée em Agriculture do Senado dos Estados Unidos da América e consultor do Congresso brasileiro no projecto Lei Anti-Trust, tendo realizado vários estudos sobre a economia agrícola daquele país, a convite da presidência da Republica.

Além da sua tese sobre o «desenvolvimento económico corporativo de Portugal», apresentado nos Estados Unidos em 1937, publicou em 1949, «Teoria de Metodologia e Bibliografia das Pesquisas Económicas». Tratado que motivou o convite do Governo sueco, e, ainda, vários estudos sobre a estrutura da Economia brasileira, nos Anais do Senado Norte-Americano, encontrando-se no prelo um tratado sobre Economia de Minérios no Brasil e a Previdência Social, pesquisas que foram patrocinadas pelos governos brasileiro e norte-americano.

O dr. Salviano Cruz regerá, ainda, este ano, o seu curso post-universitário devendo depois regressar a Portugal onde continuará os seus estudos para a criação do novo Instituto de Pesquisas Económicas e Sociais, sob o patrocinio privado de altas entidades governamentais.

UM CASO TRISTE

Referimo-nos, há dias, ao caso triste de uma pobre mulher que tem a máquina de costura empenhada, seu ganha-pão indispensável. Correspondendo ao nosso apêlo, a favor desse resgate, temos a registar os seguintes donativos: transporte, 151$00; por alma de Ricardo Covões, 20$00; A. P. N. S., 20$00; anónimo, 50$00; R. S., 20$00; Armando, 20$00; A. L. S., 50$00; de um pobre, 20$00; de uma amiga das criancinhas, 40$00. A transportar: 391$00.

TRINDADE
TELEFONE 20000

APRESENTA AMANHÃ O MODERNO AUTOR ITALIANO MARCO ROCCA ATRAVEZ DA SUA PEÇA

ESCOMBROS

UMA OBRA DE TEATRO ITALIANA COM O MESMO REALISMO DOS FILMES ITALIANOS

Peça de palpitante actualidade e que decorre, em parte, no cenário arrojado de um abrigo subterraneo

Apresentação completa da Companhia de Teatro de Lisboa constituida por Alma Flora, Samuel Diniz, Fernando Gusmão, Clarisse Belo, Luis de Campos, Luis Filipe, Adelina Campos, Costa Ferreira, Rogério Paulo, Assis Pacheco, Lucilia Simões, Susana Prado e Fernanda de Sousa

(ORDEM DA ENTRADA EM CENA)

Supervisão da encenação e da grande montagem do Dr. GINO SAVIOTTI

ATENÇÃO: AS MARCAÇÕES PARA A ESTREIA SÓ SÃO RESPEITADAS ATÉ ÁS 18 HORAS DE AMANHÃ

MARIA VITORIA
HOJE, às 21 e 45, extraordinário exito da sensacional comédia
O MORCEGO
Com MARIA MATOS, ALVES DA CUNHA, VASCO SANTANA e MADALENA SOTTO

AVENIDA 2 SESSÕES A's 20,45 e 23 h.
Continua o grande exito de gargalhada
AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS VERDES
Pela Companhia Brasileira de comédia
DULCINA e ODILON

VARIEDADES Telefone 26037
Hoje e amanhã às 20 45 e às 23 horas
Ultimas representações da grande Revista
DAQUI NINGUEM ME TIRA!
com Herminia Silva, Maria Luisa, Fernanda Baptista, Charito Moreno, Dick & Biondi e a atracção The Golden Linders

APOLO
Sessões ás 20 e 45 e 22 e 45, com
Ultima semana de representação de
A GRANDE MINA
Comédia-Fantasia-Musical
UM EXITO DE GARGALHADA

a CYMA de CYMA só CYMA

PELES
Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
ATELIER PROPRIO
Astrakans, Vizons, Castores, Raposas, etc.
PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS
AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES, 32, r/c. D.
Telefone 70296

Emagrecer só com OBESYL
Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq — LISBOA

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

CINEMA MONUMENTAL

INAUGURAÇAO POR CONVITES

QUINTA-FEIRA, DIA 8

PRIMEIROS ESPECTACULOS PARA O PUBLICO

SEXTA-FEIRA, DIA 9

MONUMENTAL
TEL. 5 5131

SIF

EM TRÊS SESSÕES
às 15.15
18
e 21.30

Mais dinamico que «O FILHO DO ZORRO» Mais forte que «O ROBIN DOS BOSQUES»

«O FACHO E A FLECHA»

COM
BURT LANCASTER
e VIRGINIA MAYO

SENSACIONAL SUPER-PRODUÇÃO EM TECHNICOLOR

Marcações respeitadas até à véspera do dia respectivo

BILHETES A' VENDA

HOJE NO CAPITOLIO

ESTREIA DA GLORIOSA EPOPEIA QUE REUNIU HOMENS E MULHERES EM LUTAS SANGUINÁRIAS

ENTRE DOIS JURAMENTOS

com JOSEPH COTTEN, LINDA DARNELL, JEFF CHANDLER, CORNEL WILDE

UM PUNHADO DE VALENTES QUE DESAFIAM A FEROCIDADE DOS AGUERRIDOS APACHES

A MAIS ESPECTACULAR CARGA DE CAVALARIA!

Dois homens de ideais diferentes e apaixonados pela mesma mulher, reunidos para vencerem a mais feroz batalha

20th CENTURY-FOX

A reconstituição da revolta de Fort Thorn, com toda a sua brutalidade, a par de uma novela de amor

---

MAXIME

O ÚNICO «DANCING» COM AQUECIMENTO

Admiravel ambiente com ar condicionado

INCOMPARÁVAL SELECÇÃO DE ATRACÇÕES

GRANDE EXITO DA ESTREIA DE ONTEM **PILAR ARROYO** Formosa coupletista

A EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO APLAUDIDA EM DELIRIO:

THE TRIO GARAYS

EM VIBRANTES BAILES ACROBATICOS E DE FANTASIA

A escultural estatua de carne
IVONNE LAMARR
em bailes de fantasia

A simpatiquissima pareiha
HERM. ORO-TELLO
em bailados castiços

A brilhante vedeta
NICOLE SAMETZKY
em bailes clássicos

ROSITA ISART
MARIA ANTONIETA, EMILITA MORALES, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA VALADARES, ANGELITA MONTES

Música pelas orquestras

TROPICAL BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO e VERA CRUZ com o cantor CASSAGNE

AMANHÃ OUTRA ESTREIA
A elegante coupletista
MARIA DE LOS MILAGRES

OLIMPIA CLUB

O DANCING DAS NOVIDADES E DAS ATRACÇÕES

Com a grande estrela de baile **FELI SUAREZ** a expressão máxima do baile clássico e moderno

Num sensacionalissimo conjunto internacional com as vedetas
ESTHER DE MURILLO — ESTHER GONMAR — CARMEN EGEA
TONY SANDERS — CARMEN UBILLA — MELITA MARTIN
e a dinâmica ORQUESTRA OLIMPIA e o seu cantor GILL ROMERO

BREVEMENTE: MAIS UMA GRANDE E SENSACIONAL ESTREIA

Leiam o *SEMPRE FIXE*

ALGO DE NOVO VAI SURGIR EM LISBOA!

O mais belo espectáculo de Beleza Música e Bailado

A TERCEIRA da DIREITA

Uma revista — — — que através de uma palpitante novela policial

apresenta

um estonteante conjunto de formosas e esculturais — — — — — bailarinas

AMANHÃ
nos cinemas
ODE'ON PALA'CIO

este extraordinário filme de
EXCLUSIVOS TRIUNFO
Com
a Venus Alemã
VERA MOLNAR
num filme que ultrapassa a famosa
»Mulher dos Meus Sonhos»

Bilhetes à venda para a ESTREIA e dias seguintes

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

HOJE E TODAS AS NOITES

Um deslumbrante «Floor-Show» com a grande atracção do momento

LUISA y MARIO

E UM GRANDE ELENCO DE QUE FAZEM PARTE

CARMEN GIMENO || CONCHITA y SANDRA || CARMEN VEGA || HERMANAS ROGER || PALOMA BLANCA

COM AS MELHORES ORQUESTRAS PORTUGUESAS

CARAVANA com a estilista sul-americana ELSIE BAYRON || NIGHT AND DAY com o cantor CARLOS ROCHA

LUSO

T. DA QUEIMADA, 8-A — TEL. 32889

(Hoje, até de madrugada)

Animador FILIPE PINTO

Fernanda Proença

Fados Castiços por Isabel Silva, Joaquim Geraldes, Fernanda Proença, Jorge Silva, Lourdes Maria e o «ás» do riso António dos Santos. Solos por Camarinha e Miguel Ramos

Jorge Silva

ESTREIA SENSACIONAL

SÃO LUIZ — T. 27172-A's 21 e 30 — «Matinées» às 15.15 e 18.15
Veneno de amor
com Noel Coward e Celia Johnson

TELEFONE 26305 — **Politeama** — HOJE ÁS 21.30
2.ª semana do sensacional filme
O CORSÁRIO MALDITO
com Dana Andrews, Carla Balenda e Claude Rains
A's 18,15: (Preços reduz.) O mesmo programa.

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 15
Despedida do extraordinário êxito
Mendigo milionário
com Maurice Chevalier
«Matinées» diárias

GINÁSIO — Tel. 20556 — As 21.30
3.ª semana do exito
Não há paz entre as oliveiras
com a extraordinária artista LUCIA BOSÉ
«Matinées» diárias

LIS — Tel. 48560 — A's 21,15
SENHORA DE FATIMA
Sangue Toureiro

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Tentação do Diabo
A CAMINHO DO RIO

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21.30
2.ª semana triunfal
A raínha e o vagabundo
com IRENE DUNNE e Alec Guiness
«Matinées» diárias

EDEN — Telef. 20768 — A'S 21.30
2.ª semana da sensacional comedia de gargalhada
Francis nas corridas
o macho que fala e canta
«Matinées» ás 15,30 e 18,15

SESSÕES ás 15-18- 21.30
SÃO JORGE — Plat. 54153 - Bal. 54154
O PAI E AVÔ
Uma deliciosa comédia, com Spencer Tracy, Joan Bennett e Elizabeth Taylor
Gerald Shaw em «Serenata»

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493
Estreia da sensacional e gloriosa epopeia
Entre dois juramentos
com Joseph Cotten e Linda Darnell

TERRASSE — T. 20317 — A's 21
Festa no campo
MUNDOS OPOSTOS

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
A Torre Branca
com Glenn Ford

O presidente Auriol

sugeriu uma reunião

dos «homens ilustres para quem convergem tantos olhares ansiosos"

(Continuação da 1.ª página)

em escala mundial, se eliminariam, assim, as causas de conflito e se criariam as condições favoráveis á solução politica dos problemas da paz». O presidente resumiu a obra levada a cabo pela O. N. U. e seus organismos diversos. E declarou: «Não me compete, evidentemente, expor pormenorizadamente, o que já devemos a todas as instituições especializadas, por exemplo á organização internacional dos foragidos que deu abrigo e trabalho a mais de um milhão de pessoas deslocadas. Todos esses organismos são outros tantos nucleos positivos de paz e cooperação». Fez notar que se lançam, desta forma, os alicerces duma vida mundial, confiante e próspera; criam-se os grupos internacionais para consolidar e acelerar os progressos benéficos para os povos; acentua-se a interdependência dos povos, factor que deve obrigá-los a uma convivência moral e de solidariedade. Mas entretanto—diz—«a paz aparece-nos incerta e a O. N. U. tem dificuldade em cumprir a primeira missão que lhe atribui a Carta; preservar as gerações futuras do flagelo da guerra».

Auriol pergunta então: «Que fazer para acabar com a crise actual, prevenir um novo conflito mundial tão absurdo como criminoso?» «A primeira condição, prossegue, reside na nossa determinação. E' preciso querer a paz. E querer a paz é não aceitar a fatalidade da guerra, é recusarmo-nos a abandonar-nos aos acontecimentos, é prevê-los, orientá-los, dominá-los, é participar a tempo, com todas as consequências e todos os encargos que esse compromisso comporta, á instalação duma segurança colectiva armada, mesmo que nos sintamos provisóriamente ameaçados de forma muito indirecta. Alcançamos aqui a segunda condição: Saber-se em que consentimos. A O. N. U. não é um Estado entre os Estados. Também não é um clube ou uma tribuna onde se encontrem anualmente os governos para trocarem ideias e fazer polémicas. E' a «nossa organização», organização de todos. Da sua força depende o estabelecimento duma ordem mundial, da justiça, da paz e da liberdade e, por consequência, a nossa própria segurança. A sua própria força depende de nós, e, digamo-lo sem hesitar, da nossa resolução em aceitarmos os sacrificios e limitações de soberania necessários á organização e defesa da paz, como a França formalmente se comprometeu, sob reserva da reciprocidade, segundo os termos da sua Constituição.

«A França, por tradição e principio —continuou o chefe do Estado—é adepta do robustecimento da segurança colectiva e associar-se-á, sem reticências, a qualquer iniciativa concreta que tenda a aumentar-lhe a eficácia. Não temos desejo mais ardente que o de ver instaurar-se a fiscalização permanente e simultanea, em todos os países, de todos os armamentos clássicos ou atómicos, o exército internacional substituir-se aos exércitos nacionais convertidos em simples forças de Policia, as pessoas, as ideias, as riquezas livremente circularem, os sistemas politicos que os povos a si próprios se deram respeitados por todos sem excepção, sem ingerências estrangeiras sob qualquer forma ou meios. E visto que para ganhar a paz não basta sem duvida combater a miséria e a ignorancia, visto que é preciso expulsar o medo e a desconfiança, visto que a paz é em primeiro lugar um grande acto de confiança, porque não direi em voz alta que se os homens ilustres para quem convergem tantos olhares ansiosos viessem aqui mesmo, a esta sessão, não claro para participarem nos vossos trabalhos mas para tomarem entre eles, contacto humano, para trocarem a sós, entre eles, as suas opiniões, para confrontar sem ordem do dia nem debate publico as suas divergências, e tentarem, juntos, no ambito e principios da O. N. U., reduzirem os seus desacordos que paralisam o Mundo, nós recebê-los-iamos com alegria que, tenho a certeza, se estenderia a todo o universo. Não há, concluiu, para os estadistas glória maior que procurar essa paz que permitirá aos povos prosperarem no caminho que escolheram e aos homens trabalharem com alegria e segurança nas suas pátrias livres e reconciliadas».—(France Presse).

*

PARIS, 6.—Começou ás 14 e 16 a 6.ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas. Padilla Nero, delegado do México, foi eleito presidente da Assembleia.—(France Presse).

A sugestão do presidente Auriol para uma reunião dos Quatro Grandes

LONDRES, 6 — A sugestão feita hoje pelo presidente Auriol de uma reunião dos «Quatro Grandes» será considerada com simpatia pela Grã-Bretanha—declara-se nos circulos oficiais. «A sua proposta está de acordo com a sugestão já feita por Churchill» —acrescentaram esses circulos.

Churchill estudou o discurso de Auriol, assim que foi transmitido pela rádio para Londres. Poderá ter ideias próprias sobre a altura em que se deve realizar essa reunião. Crê-se que tem grande desejo de travar o mais rapidamente possivel conversações com Truman sobre as questões mundiais, em geral, incluindo conversações de entidades de categoria superior do Oriente e Ocidente.—(Reuter).

Foram hoje desembarcados

os ultimos aviões trazidos pelo «Corregidor»

Procedeu-se hoje aos trabalhos de descarga dos ultimos aviões trazidos pelo «Corregidor», de bordo do qual foram também desembarcados os caixotes com sobressalentes para os mesmos aparelhos. Apesar da forte ventania, os referidos trabalhos decorreram com pleno êxito e estavam terminados a meio da tarde.

O porta-aviões americano larga amanhã do Tejo, de regresso aos Estados Unidos, a fim de trazer outros carregamentos para a Europa.

Segundo dia do Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário

O segundo dia do IV Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário, promovido pela secção regional de Lisboa da Ordem dos Médicos, principiou com uma lição do sr. prof. dr. Juvenal Esteves, sobre «Doenças piogenicas da pele».

A lição, que se efectuou na biblioteca do hospital Escolar, principiou pela apresentação da importancia do estudo das infecções piogenicas da pele. O sr. prof. dr. Juvenal Esteves apontou depois os agentes etiológicos e analizou a forma como o organismo responde áquela infecção, cujos factores predisponentes indicou pormenorizadamente.

Depois de estudar os aspectos clínicos da doença, aquele dermatologista forneceu indicações sobre a terapêutica a seguir, em face dos mais modernos conhecimentos da ciência.

Após a lição, que despertou o maior interesse entre os assistentes e foi ilustrada com a apresentação dalguns casos concretos, o curso deslocou-se ao Hospital Curry Cabral, onde se efectuaram trabalhos práticos, com a observação de vários doentes. Colaboraram nestes trabalhos os srs. drs. Norton Brandão, Simões Carrelo, António de Oliveira, D. Manuela Antunes e Lemos Salta.

Integradas no programa, foram marcadas para esta tarde as lições dos srs. dr. Fernando da Conceição Correia, que falou, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, sobre «Bruceloses», e dr. Herculano Coutinho, que, no serviço de Transfusão de Sangue, do hospital de S. José, forneceu «Indicações e contra indicações das tranfusões de sangue e de plasma».

A fartura de batata no concelho de Sintra

E' de ler-se, e considerar-se, á margem de qualquer preconceito, o que no «Jornal de Sintra» se escreve acerca da fartura de batata no concelho, do seu preço e de outros factos que, pelo menos, parecem estranhos.

E' um comerciante de Lisboa, mas com casa agrícola em Sintra, o sr. António Alves, quem informa.

«E' de facto lastimável e de certo modo grave o que, nesse capitulo, se passa no concelho de Sintra! Há um decreto governamental, aliás acertado, que regulamenta o comércio da batata e que estabelece, salvo erro, os preços de compra ao lavrador de 1$00 o quilo, de Setembro a Outubro, e de 1$20 de Novembro em diante, em todo o País. Estas cotações não desagradavam ao lavrador. Porém, no nosso concelho, onde houve uma colheita boa, graças ao estímulo governamental e ao Grémio da Lavoura de Sintra, predomina a crise de abundancia da batata, que não pode ser enviada para o concelho de Lisboa sem guias passadas pelo mesmo grémio.

—E porque não provoca o Grémio da Lavoura de Sintra o respectivo e necessário escoamento para Lisboa?

—Responderei que o Grémio da Lavoura não pode passar essas guias sem que a Junta Nacional das Frutas lhe conceda a devida autorização.

—Mas então o Grémio da Lavoura não tem a autoridade ou a força necessária para actuar neste caso?

—Diz o Grémio que o concelho de Sintra nunca foi considerado abastecedor de batata do concelho de Lisboa. Neste caso, cabe-me estranhar o facto de o grémio recomendar aos lavradores para procurarem fazer uma maior produção de batata, garantindo-lhes que a respectiva venda estaria sempre feita! E' para lamentar que tais factos se verifiquem. E que, neste capitulo, o mesmo grémio seja, se se pode dizer, um elemento práticamente interdito perante a Junta Nacional das Frutas. Efectivamente, não se compreende lá muito bem a razão por que podem os outros concelhos mandar a batata para Sintra sem guias de transito e nós, daqui de Sintra, não podemos mandar a nossa, com guias passadas pelo Grémio, para Lisboa, e tudo isso por falta da devida autorização da Junta Nacional das Frutas.

—A como corre o preço da venda no lavrador, cá no concelho? A 1$00 por quilo, conforme o decreto governamental.

—Não. Aí é que reside o mal. Por esse preço, os comerciantes de Sintra não a adquirem. Procurando defender-se, compram-na, sim, mas a $75 e $80 aos lavradores doutros concelhos, que ainda por cima cá a vêm pôr...

—E porque não dão a preferencia, os nossos comerciantes, aos produtores do seu concelho?

—Certamente porque os nossos produtores, aliás dentro do decreto governamental e, vamos, no legitimo instinto de uma humana defesa material desejariam vender a sua batata pela tabela oficial, ou seja a 1$00 o quilo. Como isto se não tem verificado, a luta dos lavradores ainda é mais dura. Sem poder exportar para Lisboa e sem haver quem lhas compre pelo preço da tabela, os lavradores têm razão para se lastimar. E' certo que, dentro deste beco sem saída, alguns, por necessidade de dinheiro e com receio da moléstia, já venderam diversas toneladas a $75. E outros estão a sustentar, com tão precioso alimento, os seus gados!».

O caso do concelho de Sintra pode ser unico. O certo é que em Lisboa está a vender-se a batata a 1$70, e em Sintra estão a deitá-la aos porcos.

Morte de um funcionário do Governo de Angola

LUANDA, 6.—Faleceu, subitamente, em Silvá Porto, o sr. dr. Cristiano Alfredo Sheppard, que exercia as funções de chefe da Repartição Provincial de Veterinária do Bié.—(ANI).

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

A sessão-solene de abertura do novo ano de trabalhos da Sociedade de Geografia efectua-se no próximo sábado, ás 21 e 30, sob a presidência do chefe do Estado. Falará o sr. dr. Alberto Xavier sobre «Perfis gloriosos de alguns portugueses da época de descobrimentos».

O temporal reinan

O vento

a 87 kms. à hora em

e a 1

Continua o mau tempo em todo o País, especialmente ao longo do litoral, onde o mar se mostra particularmente agitado.

Durante a madrugada trovejou fortemente e choveu com abundancia na capital e nos arredores e, pela manhã, começou a soprar vento muito rijo, por vezes com rajadas impetuosas, que se repetiram durante a tarde. A mais forte, á velocidade de 87 quilómetros horários, foi registada, ás 14 e 35, no Observatório do Serviço Meteorológico Nacional.

Devido á violencia do vento, especialmente durante a manhã, foram solicitados os socorros dos bombeiros para vários pontos da cidade.

Na Rua dos Jerónimos, abateu um tapume na extensão de trinta metros, pelo que os Sapadores Bombeiros tiveram de apear a parte restante que oferecia perigo para os transeuntes; nas instalações do Frigorífico de Santos, no mercado do peixe grosso, o vento arrancou chapas de zinco da cobertura e os bombeiros tiraram outras que ameaçavam cair; e na Rua das Amoreiras, foi arrancada e derrubada uma árvore, que os bombeiros retiraram do local por impedir o transito.

No rio, mantiveram-se as precauções mas não se registou qualquer acidente.

Vento ciclónico no Porto

PORTO, 6.—(Pelo telefone).—Embora a chuva tenha diminuido bastante nas ultimas horas, a cidade continua sob violentas rajadas de vento que origina prejuizos de certo vulto, pois uma das rajadas atingiu, ás 11 e 47, a velocidade de cerca de 127 quilómetros. Devido a haver caido um tapume que veda a escadaria do edificio da Camara Municipal, na Praça Sidónio Pais, foi atingida por algumas tábuas, Maria da Assunção Pinto, de 49 anos, casada, residente na Rua da Conceição, 7, 3.º, que sofreu fractura duma clavicula e várias escoriações. Também foi atingida por um pedaço de uma árvore, no Jardim da Cordoaria, pelo que teve de receber curativo no hospital, a sr.ª D. Carlota Marques Pinto, de 48 anos, moradora na Rua da Vigorosa, 167, que sofreu contusões no torax.

As capitanias dos portos ordenaram reforço de amarras aos barcos surtos no Douro e em Leixões.

Na Fuzeta, estiveram em perigo 27 homens, um dos quais foi levado pelo mar

FUZETA, 5—Violento temporal assolou hoje toda a costa da Fuzeta, pondo em perigo a vida dos tripulantes de um barco pertencente a Manuel Pires. Depois de um dia inteiro de luta exaustiva, esses 27 homens conseguiram chegar defronte da barra, onde, uma onda e o vento, arrastaram para o mar, onde pereceu, o tripulante Januário Simões. A população, que seguiu com a maior ansiedade a luta contra a furia do mar, lamentando sinceramente a perda de uma vida, reclama contra a falta de meios de socorro, pois o salva-vidas nem sequer pôde sair em defesa das vitimas, visto não ter motor.

A Nazaré invadida pelas vagas

NAZARÉ, 6.—(Pelo telefone).—Sopra nesta localidade rijo vento ciclónico acompanhado de fortes saraivadas de chuva. O mar está ameaçador, a tal ponto que as ondas alterosas invadem já a parte Sul da praia.

Os pescadores procuram defender os barcos, que é o seu ganha-pão, trazendo-os com a ajuda de juntas de bois para as praças e ruas da vila.

Todas estas arriscadas manobras significam sacrificios sem conta, grandes prejuizos, embarcações e pavimentos publicos destruidos.

Prejuizos na rede de iluminação eléctrica da Murtosa

MURTOSA, 5.—Começou ontem, nesta região pesado inverno, caindo grossas bátegas de água, acompanhadas de forte temporal, que causou alguns prejuizos, especialmente na rede de iluminação publica, que foi interrompida, reaparecendo apenas ás 20 horas. Hoje, o aspecto do tempo pouco se modificou para melhor.

Grande tempestade em Espanha

MADRID, 6.—A Espanha está a ser assolada por grande tempestade, que já causou mui-

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro de Vida não o adie. A saude altera-se fácilmente.

Consulte hoje mesmo a

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 25876 (Direcção)

te

soprou hoje

Lisboa

27 kms. no Porto

tos prejuizos e algumas vitimas. Na zona montanhosa do centro do país há frio intenso. Os lobos fizeram já aparições em duas aldeias com grave dano para os rebanhos. Em Granada, nos jardins da Alhambra, morreu um homem por ter ficado debaixo duma árvore que a força do vento quebrou. Choveu torrencialmente em Caserta, á razão de 73 litros de água por metro quadrado. Há inundações na Corunha e em Vigo. O vento voltou um carro electrico em Santander. O porto de Algeciras foi fechado á navegação. Os barcos que se encontravam no mar regressaram a toda a pressa aos portos ou acolheram-se nos abrigos mais próximos. O tripulante dum barco ficou gravemente ferido ao fazer a amarração do seu navio.—(F. P.).

Os temporais na Grã-Bretanha

LONDRES, 6.—Fortes rajadas de vento e chuva torrencial assolaram ontem a Grã-Bretanha. Os rios transbordaram e as estradas transformaram-se em rápidos.

As Orkneys, ao largo da costa escocesa do Norte, onde a população tem estado sem jornais desde sábado, foram batidas pelo terceiro dia consecutivo por violentas rajadas, que chegaram a atingir 60 milhas por hora.

As organizações automobilisticas anunciaram que cerca de 40 estradas estavam inundadas em dez condados de toda a Grã-Bretanha.

Registaram-se inundações com dois metros de altura no País de Gales e em alguns pontos do Ocidente da Inglaterra.—(Reuter).

Trombas de água em Marrocos

RABAT, 6.—Desde ontem que Marrocos está debaixo de uma tempestade violenta. Esta manhã em vários pontos do país cairam trombas de água. Há estragos importantes. Ao largo das costas há muitos navios em dificuldades, mas não se regista até agora qualquer naufrágio.—(France Presse).

O tempo causou 129 mortos nos Estados Unidos

NOVA YORK, 6.—A vaga de frio que abrange a região entre as montanhas Rochosas e a parte Norte da costa do Atlantico causou já a morte a 129 pessoas, na maioria vitimas de acidentes de viação provocados directamente pelo estado escorregadio em que se encontram as estradas. O frio agora registado é excepcionalmente prematuro, sem precedente desde 1877. No Estado de Michigan já se registou a temperatura de 26 graus negativos.—(F. P.).

Tomaram hoje posse

os novos corpos directivos da Associação Industrial Portuguesa

Pouco depois das 15 horas, principiou, na Associação Industrial Portuguesa, a cerimónia da posse dos novos corpos directivos.

Perante numerosa assistência, o sr. dr. Cortês Pinto, presidente da direcção, assumiu a presidência. O acto que decorre á hora a que escrevemos, começou pela posse das mesas das várias secções, á qual se seguira a de alguns dos componentes dos novos cargos directivos.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Alpiarça enviou-nos os seus agradecimentos, pela colaboração prestada pelo «Diário de Lisboa», quando recentemente levou a efeito, com exito, a VI Festa da Vindima e o cortejo de oferendas, a favor daquela instituição. Registamos os termos penhorantes dos seus agradecimentos.

Incêndio no Funchal

FUNCHAL, 6.—Ontem, de madrugada, manifestou-se violento incêndio nas traseiras do Café Eden. O fogo propagou-se, depois, ao Hotel Voga, cujo tecto abateu, em parte. Os prejuizos são importantes.—(Lusitania).

Os correios os telégrafos *e os telefones* no último ano

O departamento dos C. T. T. é dos mais importantes do País, e o seu movimento como é natural é crescente e assinalável, áparte um ou outro departamento.

Os numeros não deixam de ser curiosos.

Existem 26.384 funcionários, mais 196 do que em 1949. Os serviços funcionam em 928 edificios: 19 do Estado, 222 dos C. T. T., 565 arrendados, que custam por ano 3.030 contos de rendas, e 122 cedidos. Existem 734 estações de C. T. T. e 217 postos, 7.768 postos só de correio. Postos telefónicos há 52.529 do Estado e 100.444 da companhia.

Transitaram 3.639.500 telegramas, menos 300.000 do que em 1949. Vejamos as conversações telefónicas: urbanas do Estado 24.478.000, da companhia 119.275.000; regionais 281.022 do Estado, 14.189.448 da companhia e, interurbanas 10.747.563. No serviço internacional houve 232.271 conversações.

Transitaram 250.004.100 correspondências postais, 13.046.471 registadas, e 2.113.097 encomendas postais. Existem 11.486 caixas ou receptáculos de correspondência, mais na circunscrição técnica do Porto (1.901) do que na de Lisboa (1.633).

Note-se os numeros relativos a malas postais: foram expedidas no serviço nacional e regime ultramarino 22.640 malas, com o peso de 507.641 quilos e recebidas 7.147, com o peso de 148.611 quilos, numeros nunca atingidos. Do serviço internacional foram expedidas 31.885, com o peso de 515.217 quilos, e recebidas 58.024, com o peso de 1.214.297.

O que as malas andam

Mas passe-se isto a quilómetros. Por via ordinária: a pé foram percorridos 10.520.643 quilómetros (!), a cavalo 985.608, em bicicleta 444.596, em barcos 80.349, em carros de cavalo 882.685, em automóveis 4.570.494.

Por caminho de ferro percorreram as malas 3.650.200 quilómetros.

Selos e bilhetes postais renderam 190.246 contos, mais 9.000 contos apenas do que em 1949. O rendimento das novas máquinas de franquear atingiu 792 contos.

Os telegramas de Boas-Festas foram 586.714 pelo Natal e Ano Novo, e 23.270 pela Páscoa.

O País com o qual mais se falou pelo telefone foi a Espanha: 194.584 conversações, das quais 130.644 de lá para cá, e gastaram-se ao todo 1.093.904 minutos. Cerca de 10 por cento destes numeros foram os utilizados no restante serviço internacional.

Lisboa-Porto foi a linha que teve, no País, mais conversações 3.384 por 70 circuitos, utilizando 19.210 minutos, seguindo-se Porto-Braga e Lisboa-Coimbra.

Durante o ano passado os Serviços de Informações e Reclamações responderam a 4.899 reclamações, tendo-se observado que apenas havia fundamento em 2.158 (3.060), ou seja, 44 % (48 %).

Quanto a receitas e despesas: em 1926-27 o saldo positivo foi de 5.846 contos, em 1941 de 17.997 contos, em 1947 e 1948 anos de saldos negativos que somaram nada menos de 51.795 contos. Em 1949 o saldo positivo foi de 69 contos e no ano passado de 177 contos.

Note-se que de 1938 a 1950 foram construidos 76 novos edificios para os Correios, Telegrafos e Telefones.

«Sempre Fixe»

E' verdadeiramente notável a edição de amanhã do «Sempre Fixe», sempre fixe na vanguarda do humorismo português. Os ultimos acontecimentos desportivos são comentados por V. Claro e pelo Reporter Moderno e Dinamico, com desenhos de Pargana e Pedro Carvalho. O Grupo Dramático e Sportivo de Cascais é o «mártir» da semana». E Zeca Melão transmite as opiniões de Gama, guarda-redes do Atlético, que diz coisas acertadas ácerca do desporto-rei. Salientam-se, também, as restantes secções, pois «Sempre Fixe» refere-se a diversos assuntos—como jornal ecléctico e de graça que é. Enfim: mais um excelente numero, por certo, como sempre, destinado a ser «devorado» avidamente pelos seus habituais leitores.

Frank Sinatra e Ava Gardner, cujo casamento se anuncia como previsto para a próxima semana, parecem felizes de sua sorte. Sinatra, cuja voz de cantor tem dado origem a muitas histórias, já se preveniu com certidão de divórcio do seu anterior casamento. Ava, que foi anteriormente casada com Mickey Rooney (de quem se separou sob a alegação de crueldade mental) e de Artie Shaw, já requereu a licença para o seu novo casamento, que se presume dever realizar-se em Filadélfia. O jóvem casal parece marchar com decisão para a nova fase da sua vida

Coreia

Os comunistas *opuseram-se ao novo plano* das Nações Unidas

TOQUIO, 6.—Os negociadores comunistas opuseram-se hoje ao plano das Nações Unidas para acelerar o estabelecimento da linha de cessar fogo na Coreia, mas não formularam uma rejeição final. Numa reunião, em Pan Mun Jon, onde se ouvia o troar da artilharia, os comunistas insistiram em que continuassem as actuais discussões para uma linha de demarcação. Meia hora antes das conversações se iniciarem, a rádio de Pequim acusara as Nações Unidas de tentarem «paralisá-las e até destruí-las».

Os comunistas disseram que a subcomissão devia primeiro solucionar a questão da linha de demarcação, antes da comissão plenária se ocupar da questão da inspecção das áreas desmilitarizadas.

O major-general Henry Hodes, delegado das Nações Unidas na subcomissão, declarou que os comunistas «não deram, todavia, uma resposta final».

A reunião de hoje da subcomissão foi suspensa depois de duas horas e 25 minutos. Os negociadores devem reunir-se novamente amanhã, ás 10 horas.—(Reuter).

EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA

Presidida pelo sr. cardeal D. Teodósio Gouveia arcebispo de Lourenço Marques, realiza-se na próxima quinta-feira, pelas 22 horas, no recinto da Exposição de Arte Sacra Missionária, nos Jerónimos, mais uma conferência da série há dias iniciada, sendo orador o professor da Faculdade de Letras e director do Museu Regional de Évora, sr. dr. Mário Tavares Chicó. Os convites devem ser pedidos á Agência Geral do Ultramar.

A exposição já registou até agora o elevado numero de 100 mil visitantes.

Viver é combater

combater é viver.
A Grande Ourivesaria da Moda
combate e vive, mas com lealdade.
Rua da Prata, 257

EM 3 LINHAS

Terminou em 1950 o plano quinquenal de fomento de Angola, subscrito em 1945 pelo ministro dr. Marcelo Caetano, previsto em 300 mil contos; gastaram-se 520.636 por as receitas subirem muito de nivel.

///

No porto de Lourenço Marques, num dia de Junho, o navio «Sofala» recebeu em 8 horas e 32 minutos, 7.339 toneladas de carvão, á média de 859 por hora, ou seja 86 vagões de caminho de ferro.

///

O Rádio Clube de Moçambique instalou-se em sede própria—o Palácio da Rádio—, grande edificio de arquitectura especializada com 8 andares.

///

De Janeiro a Julho do ano passado as exportações de Angola atingiram 918.293 contos angolares. Em igual periodo deste ano soma 1.511.996. A grande diferença deve-se ao café.

///

O vapor «Gavião», que há muitos anos fazia serviço costeiro na Madeira, «varou» há dias no Arsenal para ser desmantelado. Todas as embarcações surtas no Funchal o saudaram, com sirenes, em despedida.

///

Estão em estudo planos para mudança das instalações ferroviárias em Espinho para a variante construida á margem da Avenida 24, abandonando o local onde permanecem há 42 anos.

///

Em Maio futuro realiza-se em Barcelona o Congresso Eucaristico Mundial. Deve reunir 500.000 peregrinos estrangeiros, aos quais a cidade garante alojamento — e isto é essencial.

///

O ultimo boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa é inteiramente dedicado á Semana do Ultramar, realizada este ano em todo o País.

///

No ano passado, no Parque de Monsanto, foram ajardinados 30 mil metros quadrados de terreno, e plantadas 78.138 árvores e arbustos.

///

A frota actual de material circulante para remoção de lixos, da Camara Municipal, é constituida por 119 viaturas automoveis, que percorrem cerca de 86.000 quilómetros por mês e recolhem 26.000 metros cubicos de lixo.

///

A comissão para dirigir o Albergue Distrital de Mendicidade de Lisboa é constituida pelo capitão Carlos Godinho e drs. Formosinho Sanches, Raul Amaral Marques e Cruz Aguiar.

///

A construção do edificio do refeitório e dispensário para os pobres do Alto do Pina importa em 1.294 contos, e será realizada pelo Grupo Caridade.

///

Está em Lisboa, de passagem, depois de ter percorrido a Europa, o presidente do Automovel Clube do Brasil, sr. coronel Silvio Américo Santa Rosa.

///

Encontra-se já á venda, em todas as livrarias, o «Livro da Saudade», por Maria do Ceu de Almeida e Silva, uma das nossas poetisas mais notáveis.

CHRISTIAN DIOR

30, AVENUE MONTAIGNE — PARIS

tem a honra de informar a Exm.ª Clientela que as unicas Casas de Alta Costura e de Chapeus de Senhora em **PORTUGAL** com o **DIREITO EXCLUSIVO** de se servirem do nome de **CHRISTIAN DIOR** e de reproduzir os seus modelos para a Estação de **OUTONO** e **INVERNO** de 1951, são as seguintes:

ALTA COSTURA

ANNA MARAVILHAS
R. Marquês de Fronteira, 117, 3.º, Lisboa
BOBONE, LD.ª
Rua Serpa Pinto, 15—Lisboa.
CANDIDA CELESTE NOGUEIRA ALVES
R. da Boa-Hora, 15—Porto.
MARIA LUIZA
Av. Eng. Duarte Pacheco, 1, r/c., Esq.º—Lisboa.

CHAPEUS

GINA
R. D. Manuel II, 302—Porto.
HUMBERTINA BASTOS
R. da Firmeza, 462, 1.º—Porto.
LUCILIA
Pr. Principe Real, 32, 1.º—Lisboa.
MADY
R. Joaquim Ant.º de Aguiar, 70, 1.º, Esq.º Lisboa.

MODERNAS CONFECÇÕES

Elegantes, práticas, pelos mais recentes processos americanos
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda

Divabella

CASACOS, VESTIDOS, SAIAS, BLUSAS, etc.
SEMPRE PRONTOS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
Sucursal: **R. Edite Cavel, 17-A**

Regimes

Será possivel eliminar os pequenos defeitos da pele?

As pequenas imperfeições da pele, as aborrecidas borbulhas, os feios pontos negros, têm origens muito diversas. Tudo isto, muitas vezes, tem como causa, as ínfimas impurezas que penetram nos poros, com maior ou menor facilidade segundo o tipo de pele, e provocam uma inflamação. Com cuidados apropriados, pode modificar-se o que é defeituoso, evitar a formação de pontos negros ou dar-lhe remédio fàcilmente. É muito simples. O Creme Tokalon branco, que contém as substâncias mais benfazejas para a pele, dissolve as oélulas mortas e aperta os poros dilatados, impedindo as impurezas de fazerem a sua penetração. Além disso, este maravilhoso Creme de dia, que tem dado as suas provas há tantos anos, torna a pele macia, clara e — vantagem considerável — fixa admiràvelmente o novo pó de arroz Tokalon Fascination. Aplicados simultâneamente, o Creme Tokalon branco e o pó de arroz Tokalon Fascination num dos seus maravilhosos tons da moda, dar-lhe-ão a tez encantadora que tanto deseja. Por precaução, antes do deitar, não deixe de aplicar na cara e no pescoço o creme Tokalon rosa com Biocel, esse prodigioso alimento para a pele. Ao acordar, a sua pele estará de novo fresca e macia. Verdadeiramente, parecerá anos mais nova. O sucesso é garantido.

Tokalon
LONDRES · PARIS · NEW-YORK

Uma novidade de boa qualidade por preço conveniente

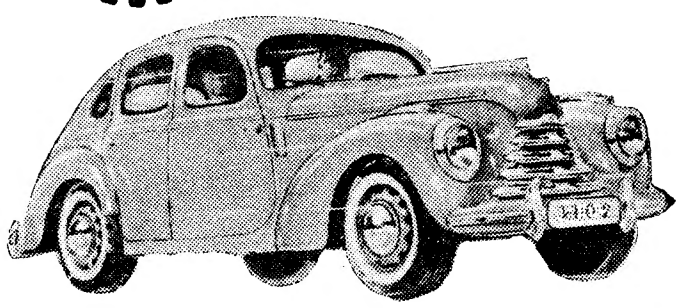
DIAMON
Dois Cortes

Modernise-se!
Barbeie-se com a única lamina que reune em si dois angulos de corte
Preço de sempre 1$00
DISTRIBUIDORES GERAIS:
Vasconcelos & F. Pinto, Ld.ª
Lisboa, R. dos Fanqueiros, 65-4.º (Elevador) Tel. 28422

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Doentes de figado
e ictericias e de rins e bexiga, tratem-se com os produtos Cholagoguina e Litiasima, indicados nestas doenças.
FARMACIA FIGUEIRAS
Av. Marquês de Tomar, 20-22
Telef. 4 4995 — Lisboa

SKODA
O maior valor pelo vosso dinheiro



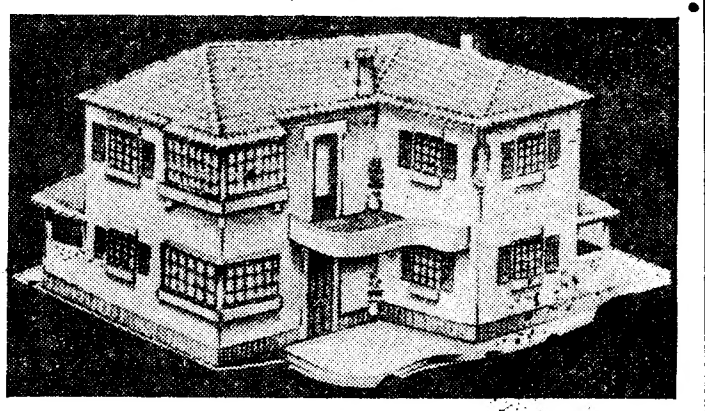
RESISTENCIA E CONSTRUÇÃO INCOMPARÁVEL.
APOIADO COM COMPLETO STOK DE PEÇAS.

Conduite, 2 portas, 55.187$00
Conduite, 4 portas, 57.421$40
Cabriolet de luxo, 63.359$80
} Todos os impostos incluidos
Fourgounette carga 560 kgs. 49.500$10
Utilitária transformação extra 6.500$00

Facilidades de pagamento
STOCK, LDA.—Av. A. A. Aguiar, 11-B—LISBOA—TEL. 53547

LEILÃO
Amanhã, 4.ª feira, 7 de Novembro, às 21 h.
Sociedade ANIBAL JOSÉ VELOSO, L.DA
Largo do Marquês do Lavradio, n.º 4
(Junto á Rua de S. João da Praça, á Sé)
Venda pela melhor oferta, sem reserva de preço, do restante mobiliário, como: armações desmontáveis, prateleiras, secretárias, guichet de metal, candeeiros, balcão, pesos de ferro e tudo o que resta e tenha valor. Seguidamente, em
ULTIMA PRAÇA — TRESPASSE DO ARMAZEM
A cedência dos direitos ao arrendamento deste estabelecimento comercial, conforme foi superiormente ordenado no Processo de Inventário Orfanológico que está correndo seus termos no 7.º Juizo Civel da Comarca de Lisboa, irá á praça para adjudicação pela melhor oferta, reservando-se o direito de retirar da praça desde que esta não convenha.
TRATA ESTA ALMOEDA A
ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES AFRA
Telefone 5 4351
E' CONDIÇÃO ESSENCIAL DAR SINAL MINIMO DE 30 % NO ACTO DA ARREMATAÇÃO

25 tostões
Por esta insignificante quantia pode vir a ser seu este palacete



no valor de 500 contos
A CONSTRUIR ONDE QUISER
Basta comprar por 2$50 um bilhete para o Sorteio Monumental dos VOLUNTARIOS DE COIMBRA
100 prémios — 1.000 contos de prémios
Blocos de 8, 16 e 20 bilhetes, todos com numeros diferentes, custando, respectivamente, 20$00, 40$00 e 50$00, que enviamos á cobrança, sem mais despesas
Pedidos para BOMBEIROS VOLUNTARIOS
COIMBRA
DESCONTOS AOS REVENDEDORES

VIDA MUSICAL

Orquestra Sinfónica de Bamberg

O que é muito bom tem uma analogia com o que é indiferente: pode ser apreciado rapidamente, dum fôlego, por assim dizer. Assim foi o concerto de ontem no Tivoli, para nova apresentação da Orquestra Sinfónica de Bamberg, agora sob a direcção de Joseph Keilberth, que régia pela primeira vez em Lisboa.

Que programa tão simples!—(Passe a força de expressão para a 3.ª Sinfonia de Beethoven!). E há quanto tempo não nos sentiamos ao mesmo tempo tão pequenos e tão grandes, perante a titanesca erquitectura beethoveneana? E lavados de todos os atritos sentimentais e intelectuais, por aquela limpidez, aquele gosto impecável, duplamente calorosos e generosos!...

Joseph Keilberth, interessantissima figura—é de facto um director de orquestra de todo o tamanho. E a Orquestra Sinfónica vem constituida com tida a homogeneidade desejavel de valores de primeira categoria, inclusive a exigente virtuosidade das trompas e o requinte do timbaleiro.

Até a segunda parte do programa, toda composta de trechos de Wagner, refrescou, renovou o dubio poder do criador de Beyreuth. Em especial, os «Murmurios da Floresta», com todos os pormenores dos sopros, a sua perfeição de ajuste e a sua maravilhosa transparência, foram um deslumbramento. E tudo o mais esteve no mesmo nivel, com as forças sonoras da orquestra desencadeadas ao rubro, sem nunca se atropelarem, nem nos maguarem, nem sequer perder o aveludado que é timbre das boas orquestras alemãs. Enfim, tal concerto foi um inesquecivel gozo.

Conjunto de solistas do «Collegium Musicum Italicum», de Roma

Com certeza, não ficamos insensivel á musica de caracteristicas nitidamente demarcadas que cultiva o «Collegium Musicum Italicum» de Roma», e ás execuções de grande relêvo que o pequeno grupo de «solistas em conjunto» obtém. O repertório, *a priori* restrito, encerra inumeras particularidades e serviria magnificamente demonstrações de História da Musica. Uma apreciação num diário de espaço limitadissimo é que não pode eminuçar.

Grosso modo, dos dois programas que o grupo apresentou, o primeiro em S. Carlos, o outro para o Instituto de Cultura Italiana em Portugal, no Conservatório (onde teve o seu quadro próprio), mencionamos a obra, até agora para nós deconhecida, de G. B. Cerri, contemporaneo de Mozart; mas, muito mais do que o estilo de Mozart, foi Sammartini que Cerri nos lembrou, e o Concerto que ouvimos tem a particularidade de também já ter sido escrito para violoncelo solista, e não viola de gamba; uma das suas graças está nas pequenas intervenções da flauta. Do concerto para violoncelo (naturalmente viola de gamba), de Vivaldi, bastante anterior, é que se pode dizer que é uma joia musical e teve por solista primoroso Massimo Arfiteatrof, que o publico de Lisboa já conhecia. Igualmente nos deliciou o Concerto de Pergolese para flauta e arcos com Arrigo Tassinari, que já conheciamos e admirávamos, também. O conjunto foi o que mais se ressentiu de falhas de afinação. O tempo tem estado terrivel para a tão sensivel perfeição dos instrumentos de arco.

Em Bonporti, outro autor pouco divulgado, e obra de linguagem que nos pareceu adiantada para a época (um concerto em ré maior com violino concertante), achamos muito á margem os *ripieni* de cembalo, talvez porque o dito cembalo foi substituido por um Bechstein. A enorme falta de um verdadeiro cravo tinha-se feito sentir na véspera. E achamos, sobretudo, a cadência de um concerto em dó maior de Paesiello muito pesada (solista, Carlo Viduso).

Notamos, no Concerto em lá menor para dois violinos principais, de Vivaldi, a sonoridade linda de Arrigo Pellicia.

O programa para o Instituto escapou-se do seis-setecentos anunciado com a Sonata em dó maior de Rossini, musica repassada de alegria, com um primeiro andamento normal, um Andante á Haendel, e um Rondó para verdadeiros virtuose. A sua execução foi a prova máxima da perfeita associação dos instrumentos de arco do Conjunto de solistas e do seu dominio técnico, inclusive og rande artista que é, no contrabaixo, Salvatorre Pitzianti.

Para terminar: como *animador*, não será um pouco excessivo o papel de Renato Fasano, justamente com colaboradores que são, de facto, solistas, e que se ouvem perfeitamente uns aos outros? E não será um pouco pedante a sua atitude? Mas aceitamos de boa mente a sua responsabilidade como coordenador, e mais ainda como pesquisador de documentos.

FRANCINE BENOIT

A temporada da J. M. P. abre com um concerto dirigido por Joly Braga Santos

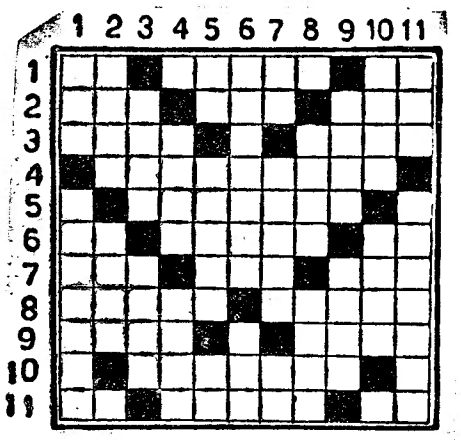
Começam amanhã as actividades da Juventude Musical Portuguesa da actual temporada efectuando-se um concerto com a Orquestra Sinfónica Nacional, no teatro D. Maria II, sob a direcção de Joly Braga Santos, que se tem revelado como uma das mais fortes personalidades da musica portuguesa contemporanea.

O programa consta das seguintes obras: «O Rei Lear» (abertura), de Berlioz; «Sinfonia n.º 1», em fá maior, de Luís de Freitas Branco; «Otelo» (fragmentos do 4.º acto), de Verdi; «Sinfonia n.º 1», em ré menor, de Joly Braga Santos, e «Danças Guerreiras» (da ópera «O Principe Igor»), de Borodine.

O concerto, em que também colabora a cantora Mina Braga, é exclusivamente reservado aos sócios da J. M. P., que poderão adquirir os seus bilhetes no D. Maria II, a partir das 13 horas de amanhã.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3282



HORIZONTAIS: 1 — Batráquio. Rochedo. Nota musical. 2 — Pretexto. Senhora. Reduza a farinha. 3 — Tempo do verbo ir. Além disso. 4 — Confederação de 9 Estados, 1 distrito federal, 1 território e 2 colónias na América do Sul. 5 — Amotina. 6 — Artigo definido. Metal simples. Reis. 7 — Gracejar. Colorido. Interjeição imitativa de pancada forte e rápida 8 — Não nascida. Recorre. 9 — Creme. Pronome pessoal (pl.). 10—Sentença. 11—Conjunção disjuntiva que designa incerteza. Afio. Motivo.

VERTICAIS: 1 — Iniciais da Real Força Aérea dos Ingleses. Cidade grega, rival de Atenas na antiguidade. 2 — Mar também chamado de Zabache. Destino. 3—Cidade russa na margem do Oka. Ratazana. 4—Apelido. Copo. 5—Artigo definido. Invocar. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. 6 — Antiga moeda de oiro portuguesa. Salário de soldado. 7—Existe. Ligara. Doutor. 8—Introduzo. Plebeu. 9—Caixa de madeira forrada de coiro. Desvelo. 10—Importunava. Pouco densa. 11—Dirigias-te. Queimasse

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido aos DOMINGOS AS 11 e 20 em RADIO PENINSULAR e ás TERÇAS-FEIRAS, AS 21 EM RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3281

HORIZONTAIS: 1 — Fôr. Pua. Asa. 2—Aroma. Coral. 3—Amoniacal. 4—Arcadas. 5—Rã. Auges. Dá. 6 — Ara. Dom. Aar. 7—Vasco. Ostia 8—Emas. Reml. 9 — Sãs. Vôo. Sob. 10 — Si. Parta. Sá. 11—Ossos. Arcos.

VERTICAIC: 1 — Fá. Travesso. 2—Ora. Aramais. 3 — Roma. Asas. 4—Mora. Cs. Pó 5 — Pançudo. Vãs. 6 — Iago. Pôr. 7 — Academo. Ota. 8 — Ocas. Sr. Ar. 9 — Aras. Ates 10—Sal. Daimoso. 11 — Al. Caraibas.

Policlínica de Arroios

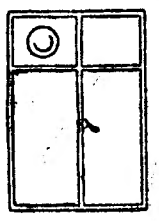
Praça do Chile, 14-1.º—Telefone 42414

Dr. Aires de Sousa—R.X. e Rodioterápia—16 h
Dr. Eurico Alves Pereira—Clinica geral ás 18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais—14 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen., senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes—15 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças-12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.
Nebulizações de penicilina

MILHARES EM FUNCIONAMENTO

VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...
Porque não instala
VENT-AXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA
Fumos — Ar viciado — Cheiros — Humidades — etc.

SILENCIOSOS
PRÁTICOS
ECONÓMICOS

Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes

Orçamentos e instalações

DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

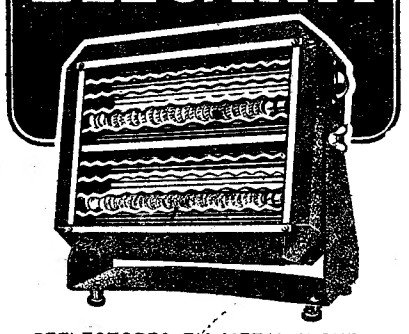
LONGINES

Relógio de fama mundial

•

A venda nas boas casas os ultimos modelos em plaqué para homem e senhora

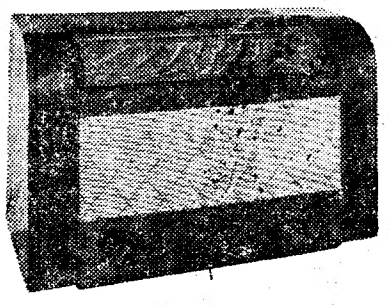
IRRADIADOR ELECARTI



REFLECTORES EM METAL NIQUELADO
ELEMENTOS DE AQUECIMENTO
COM INTERRUPTOR

ESC. 550,00 ESTABELECIMENTOS SIDA, L.DA
R. DE S. NICOLAU, 44-46 - TEL. 22584 - LISBOA

LUXOR/RADIO
APRESENTA
o seu maravilhoso modelo 394.
Rádio de luxo ao preço dum rádio vulgar.
COM ONDA MARÍTIMA



Todas as qualidades inerentes a um rádio de grande categoria condensadas neste magnifico aparelho.

Esc. 2.990$00

VIDA DESPORTIVA

ÓQUEI EM PATINS

Começa hoje o Nacional

Começa hoje a disputar-se o décimo terceiro campeonato de Portugal de óquei em patins. São concorrentes os três primeiros classificados dos Regionais do Sul e do Norte, respectivamente, Benfica, Sintra e Paço de Arcos; e Infante de Sagres, Académico e Sanjoanense. Apenas este último é estreante na prova, ocupando o lugar da Académica de Espinho. No Sul são os mesmos concorrentes do ano passado, embora escalonados de maneira diferente.

A organização mantém-se nos moldes anteriores, com jogos no Pavilhão dos Desportos e no Palácio de Cristal.

O torneio inicia-se, portanto, sob os melhores auspícios. Sendo notória e quase tradicional a superioridade dos sulistas há sempre que contar com a oposição séria dos representantes do Norte, nomeadamente dos dois consagrados, Infante e Académico, já que a Sanjoanense deve sentir os efeitos de concorrer pela primeira vez ao grande torneio.

No Sul, o Paço de Arcos, embora recente vencedor do Benfica, deverá ser o que mais dificuldades irá experimentar: Jesus Correia, Emídio e Manuel Gomes são pedras fundamentais que não se substituem fácilmente.

Portanto, da mesma maneira que prognosticamos o duelo Benfica-Sintra para o Regional agora findo, e que a lesão de Velez precipitou mas não contradisse, manteremos a previsão de que o título máximo será discutido, mais uma vez, entre sintrenses e benfiquistas. Os nortenhos esforçar-se-ão no sentido de arrancarem para o Porto o 1.º lugar, que, aliás, nunca conseguiram, e os seus resultados poderão mais fácilmente ajudar a descobrir o campeão; mas os dois primeiros do Sul, indiscutivelmente os melhores do momento, acabarão nos postos cimeiros, escalonados como o seu valor e a sorte do jogo melhor o «entenderem».

Dos doze campeonatos já realizados, foram vencedores: Sporting *(uma vez, em 1939);* Futebol Benfica *(três vezes, em 1940, 1941 e 1943);* Paço de Arcos *(seis vezes, em 1942 e de 1944 a -948);* Sintra, *nos dois ultimos anos.*

O torneio que hoje se inicia poderá trazer surpresas para a história da competição, a mais viável das quais nos parece a do Benfica *ganhar o título pela primeira vez; mas os portuenses também nunca o alcançaram...*

No entanto, o Sintra, *campeão das épocas de 1949 e 1950, recente vencedor da Taça Renkwitz, em Montreaux, e actualmente em nitida melhoria de forma em relação ao Regional, quererá continuar a série dos seus triunfos. Hoje já apresentará Velez no seu ataque e, completo, o conjunto sintrense é ainda o melhor de todos. Assim nos parece, pelo menos. Da luta entre Sintra e Benfica, voltamos, portanto, a vaticinar, deverá nascer o campeão de Portugal de 1951.*

* * *

Simultaneamente com os jogos do Nacional a realizar em Lisboa, disputar-se-ão dois Torneios entre equipas de reservas e de juniores do Benfica, Sintra e Paço de Arcos.

Ainda nos mesmos dias, realizar-se-á o Campeonato Nacional de Corridas, *ao qual concorrem os seguintes clubes: Benfica, Cascais, Lisgás e Sanjoanense.—J. S.*

PUGILISMO

Inquérito aos actos da Associação de Lisboa

Da Federação Portuguesa de Boxe recebemos o seguinte ofício:

«Tendo a Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saude Escolar nomeado um director da Federação Portuguesa de Boxe para proceder a um inquérito aos actos da Associação de Pugilismo de Lisboa, são convidadas todas as colectividades e pessoas a expor por escrito os factos do seu conhecimento e respeito da citada Associação, que deverão ser entregues na sede da Federação Portuguesa de Boxe, até ao próximo dia 15».

Torneio de amadores

Realiza-se amanhã, á noite, na sede do Bairro de Inglaterra Atlético Clube, a 5.ª sessão de pugilismo amador, com os seguintes combates:

Minimos—José Pereira (Glória)-Américo Trindade (B. Ing.); *meios-leves*—José Mata (And.)-Mário Perez (Glória); *meios-médios*—Carlos Fernandes (Glória-Jaime Sanches (Mouraria) e Eduardo Rodrigues (Glória)-Manuel Ferreira (R. Jan.); *médios*—Celestino Carola (R. Jan.)-Jorge Rocha (Mouraria) e Mendes de Almeida (R. Jan.)-Domingos Silva (Andorinhas); *meio-leves*—Alvaro Heitor (B. Ing.)-Maximiliano Costa (R. Janeiro). Este ultimo encontro é entre o pugilista do Bairro de Inglaterra que é da categoria levissimos e que por não ter competidor da sua categoria (série consagrados) resolveu desportivamente disputar combates na categoria acima (meios-leves).

Combate em S. Paulo entre um português e um brasileiro

S. PAULO, 6.—O pugilista português Guilherme Martins combate no próximo sábado com o campeão brasileiro Medina Ralph Zumbano, titular da categoria de «médios».—(F. P.).

Um surdo-mudo aspirante a campeão mundial dos médios

MONTREAL, 6.—O peso médio francês Laurent Dauthuile foi batido ontem, com surpresa geral, pelo pugilista americano Gene Hairston, que é surdo-mudo. Este infligiu-lhe uma verdadeira lição de boxe, dando luta áspera ao francês, que esteve á beira de perder por K. O., valendo-lhe o «gong» no décimo e ultimo assalto. Os juizes deram ao surdo-mudo seis assaltos. Hairston mostrou-se incontestávelmente habilitado a aspirar ao titulo mundial dos médios. Quanto a Dauthuile, não se sabe ainda se pedirá a desforra, sendo, porém, natural que o não faça.—(F. P.).

FUTEBOL

O Clube Desportivo de Estarreja afectado pelo temporal

O violento temporal que caiu sobre a região do Norte, principalmente, no domingo passado, também causou graves prejuizos em instalações desportivas. Uma das vítimas foi o Clube Desportivo de Estarreja, que sofreu quase a destruição completa dos balneários.

BASQUETEBOL

A participação de Portugal no Campeonato da Europa

Efectua-se hoje, pelas 21 e 30, numa das salas do Ateneu Comercial de Lisboa e sob a presidência do inspector da modalidade, a reunião promovida pela Federação Portuguesa de Basquetebol para divulgação dos ensinamentos colhidos com a comparticipação de Portugal no 7.º Campeonato da Europa realizado em Paris.

VELA

Campeonato Nacional de Dragões

A ultima regata do Campeonato Nacional de Dragões foi marcada para o próximo domingo, ás 11 e 30, em Belém.

O campeão está virtualmente apurado. É o conde de Caria, que se encontra á frente da classificação geral com 22 pontos. Seguem-no o eng. Ribeiro Ferreira, com 16; cap. Roque de Aguiar, 12; conde Stucky de Quay, 12; eng. Luís Lara, 10; e Moreira de Sá, 6.

Na ultima regata disputada apurou-se o seguinte resultado: 1.º «Argus», tripulado por Moreira de Sá, A. Roquete e Pedro Loureiro; 2.º «Grifo», com o eng. Ribeiro Ferreira, Carlos Ribeiro Ferreira e Gonçalo Arnoso; 3.º «Altair», conde de Caria, cap. Calado e dr. Santos Silva; 4.º «Vanity», conde Stucky de Quay e Esteves; 5.º «Calema», eng. Luís Lara e Cramer; 6.º «Delfim», cap. Roque de Aguiar, Jácome Ribeiro e Assis de Almeida.

GINASTICA

Está em Lisboa o presidente da Federação Paulista

Vindo de Itália, onde representou o Brasil no Congresso Internacional de Alterofilismo, chegou a Lisboa o presidente da Federação Paulista de Ginástica e Alterofilismo, dr. Paulo Stempniewski, que foi recebido pelo presidente da Federação Portuguesa de Ginástica. Tratará entre nós de assuntos de aproximação entre os atletas luso-brasileiros.

Bombeiros Voluntários de Queluz

Os Bombeiros Voluntários de Queluz festejam no próximo domingo os seus 30 anos, com uma série de cerimónias que se prolongam durante todo o dia, com formatura de manhã, romagem ao cemitério de Belas, recepção a outras colectividades, distribuição de condecorações e diplomas e distintivos, inauguração duma automaca e desfile nas principais ruas da vila.

Tauromaquia

Manuel dos Santos regressou hoje

No avião da Ibéria regressou hoje de Barcelona o matador de touros Manuel dos Santos, que ali foi operado no joelho esquerdo, como noticiámos. Chegou apoiado a uma bengala, pois tem ainda o joelho metido em gêsso, e disse aos jornalistas que terá de voltar a Barcelona em Janeiro para ser então operado no joelho direito. Perguntado acerca de quando voltará a tourear, respondeu não saber e que os médicos ainda lhe não garantem a possibilidade.

Manuel dos Santos, que teve afectuoso acolhimento no aeroporto, por parte de numerosos amigos e admiradores, despediu-se dos jornalistas afirmando o seu propósito de voltar a tourear na próxima época, e lamentando ter perdido as ultimas corridas que tinha contratadas em Espanha e em França e, sobretudo, a viagem ao Peru.

Com um sorriso, disse compensá-lo a ideia de poder comer o peru do Natal com a sua gente e na sua Golegã, á qual chega nas vésperas da Feira de São Martinho, que este ano não perderá o que também é compensação.

A primeira na América

LIMA, 5 — Com regular entrada, deu-se aqui a primeira corrida da temporada, prejudicada pelos touros. Arruza bandarilhou bem o primeiro, quem atou duma boa estocada, e esteve bem no seu segundo. Rovira matou os seus dois com grandes estocadas. Martorell foi ovacionado e deu volta á arena no seu primeiro, e matou o seu segundo com uma boa estocada.——(Efe).

NOTICIAS DE PENAFIEL

PENAFIEL, 5.—Realiza-se nos dias 10, 11 e 12, nesta cidade, a grande feira anual de S. Martinho, que ocupa lugar de relevo entre as suas congéneres. Efectuam-se sempre muitas transacções em todos os ramos de comércio e industria bem como em gado cavalar e asinino.

—Foi colhido por um automóvel, na Avenida Pedro Guedes, o menor João Manuel, de 4 anos, que sofreu fractura do cranio e deu entrada no hospital da Misericórdia.

—Caiu a um poço, no lugar do Cedro, quando ali trabalhava, o jornaleiro José Leal, de 32 anos, casado, que sucumbiu em consequência dos ferimentos recebidos. Deixa três filhos menores.

—A Camara vai construir um bloco de casas de renda económica, dando assim execução ao plano de actividade aprovado pelo Conselho Municipal.

O caso do Supremo

Acerca do caso de um desvio de valores no Supremo Tribunal de Justiça escreve-nos uma das pessoas inculpadas, a antiga ajudante do secretário daquele tribunal, Maria Albertina Vieira, dizendo que nenhuma confissão fez na Policia, a não ser uma, sob reserva, que depois retirou. Acrescenta que tudo fez para apressar o curso das investigações e que, ainda em 24 do mês passado, nesse sentido se dirigiu ao sr. ministro da Justiça. Como o caso está afecto á Justiça, não parece, porém, oportuno, estar a debatê-lo fora dos tribunais.

Sociedade Geral

Para: **S. Vicente, Praia e Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

O n/m «ALFREDO DA SILVA»

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 10, 12, 13 e 14 do corrente

Tratar em:

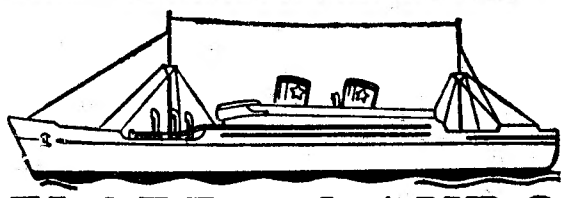
Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82**—Tel. 27363

À INDUSTRIA DE CONSERVAS

Vende-se o seguinte maquinismo completamente novo—preço de ocasião.

1 Gerador completo c/ filtro.
1 Extractor de Gaz.
4 Máquinas de meter borracha.
4 Tesouras de pedal mecanicas.
6 Soldadeiras c/ 20 placas.
Rebordadeiras.
6 Estanhadeiras.
1 Máquina de montar tiras.

Para tratar:
Praça da Figueira, 11-3.º, Dt.º



FLOTTA LAURO
NAPOLI

LINHA DA AMERICA DO SUL:
Para FUNCHAL, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES
21 DE NOVEMBRO
Paquete-expresso «SURRIENTO»
recebendo passageiros nas classes luxo, 1.ª simples e 3.ª camarotes.
Recebe carga geral e de frigorifico

OS AGENTES GERAIS
J. VASCONCELOS, LDA.
22, Rua do Alecrim, 22-A — Telefs. 31924/5/6—Telg. FLOREL — LISBOA
R. Infante D. Henrique, 73-2.º — Telef. 23568 — Teleg. FLOREL — PORTO

SOCIEDADE PORTUGUESA DE MEDICINA VETERINARIA

Nos termos dos estatutos é convocada uma Assembleia Geral Extraordinária para o dia 14 do corrente, na Sede da Sociedade, pelas 21 e 30 horas com a seguinte ordem do dia:
1.º — *II Congresso Internacional Veterinária de Zootécnia;*
2.º — *Deliberar sobre assuntos referentes ao mesmo.*
A segunda convocatória terá lugar a 21 do mesmo mês, no mesmo local e hora.
Lisboa, 6 de Novembro de 1951.
O SECRETARIO GERAL—ass.)—*F. Vieira de Sá.*

Concertos e afinações, máxima perfeição!...
OPTICA MODERNA
Rua da Conceição, 23
TEL. 29545

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 242, 4.º Dt.º esq. (elevador)
Tel. 75454

FOGÕES
A GÁS, nacionais e estrangeiros.
FOGÕES a lenha ou carvão
FOGAREIROS a petróleo
ASPIRADORES
RADIOS dos mais acreditados.
FERROS ELECTRICOS automáticos e outros artigos de Utilidades.
A pronto ou a prestações
J. COSTA & SILVA, L.DA
Rua Arco do Bandeira, 79-1.º
(só no 1.º andar)
Telef. 26713 — LISBOA

Rádio Lisboa, Lda.
Agente oficial PHILIPS RADIO
Tem em exposição os novos modelos
PHILIPS 1951/52
(Facilidades de pagamento)
13-D, R. Serpa Pinto, 13-C (ao Chiado)—Telef. 23811—LISBOA

HEMORROIDAL
SUPOSITORIOS «DINE»
Garantem-lhe um rápido alivio ao seu sofrimento, numa medicação especifica e segura
A' venda em todas as farmácias
Pelo correio, caixa 15500
Farmácia Castro Fonseca
R. do Quatro de Infantaria, 26
Lisboa — Telf. 62857

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—Chove nas Ilhas Britanicas e caem aguaceiros na região ocidental da Peninsula Ibérica e numa vasta região do Atlantico, compreendida entre os Açores, a costa de Portugal e a Irlanda, por influência dum sistema depressionário complexo e do sistema frontal que lhe está associado.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.), DE AMANHÃ:—Ceu de forte nebulosidade. Vento moderado a fresco de Sudoeste, rondando para Oeste; aguaceiros; temperatura estacionária.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 18°,2; minima, 13°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20°,5; minima, 14°,9.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, «Um milagre do Santo Condestável»; 19 e 30, O compositor da semana: Haydn; 20, O caso do dia: «A abertura do ano lectivo da Universidade Técnica; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, «Enciclopédia»; 22, Variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, «Rádio-Teatro»; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Ópera: Primeiro acto de «Don Juan» (Mozart); 23 e 10, Musica de tecla; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, «Divulgação do jazz»; 19 e 30, Musica de baile; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, Conjuntos; 21 e 15, Orquestras; 21 e 30, Programa dos associados; 22 e 15, «Teatro invisível»; 22 e 45, Cançonetas; 23, Fados e guitarradas; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 50, Cançonetas; 20, Trechos de Espanha; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica sinfónica; 20 e 35, Melodias ao piano; 20 e 50, encerramento.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Graça.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MARIA VITORIA—A's 21 e 45—«O Morcego».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«As solteironas de chapéus verdes».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A grande mina»
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Daqui ninguém me tira!»
COLISEU—A's 21 e 30 — Nova compahia de circo.

CINEMAS

S. LUIS—«Veneno de amor».
TIVOLI—«A rainha e o vagabundo».
EDEN—«Francis nas corridas».
S. JORGE—«O pai é avô».
POLITEAMA—«O corsário maldito».
GINASIO—«Não há paz entre as oliveiras».
CAPITOLIO—«Entre dois juramentos».
ODEON e PALÁCIO—«Mendigo milionário»
OLIMPIA—«Os tambores de Fu-Manchu».
TERRASSE—«Festa no campo».
JARDIM CINEMA—«O amor de um vencido».
PROMOTORA—«O Leão de Damasco».
REX—«Tentação do diabo».
BELEM JARDIM—«Aventureiros na Lua».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281(Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332; Ant.a F.a do Castelo de Coimbra—R. da Marquesa de Alorna, 19-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Ribeiro (Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 7 4682); Berne (De)—Avenida de Berna 44-A (Tel. 7 3568 ; Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 4 4995; Cruz Nunes—P. do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 4 1845); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 Tel. 4 2239); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel 4 3438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3 9136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel 39683); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2 7929); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Lusitana — Avenida de Roma, 18-A (Tel. 75443); Central da Penha — Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lusa — Avenida Almirante Reis, 199-B (Tel. 4 1269; Gois Rua dos Anjos, 12-C-D; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 6 1251); Higilux Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441 ; Moderna—R. de Garcia da Horta, 24 (Tel. 6 3117); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30 (Tel. 62374); Gonçalves, Limitada—Rua da Rosa, 176-178 (Tel. 3 2687); Lab.o Farcacológco (Do)—R. Alves Correia, 187 (Tel. 2 6476); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel. 3 2350); Instituto Pasteur (Do)—Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 3 0522); Farmácia Nova Lisboa, Rua 52 (Sítio de Alvalade), n.º 12.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	746$	745$	746$
Consolidado 3 % T. 10	807$	706$	807$
Consolidado 3 1/2 T. 10	914$	913$	915$
Centenários 4 %	2.038$	2.036$	2.039$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	980$	975$	985$
Idem 1943	—	970$	—
Externas 1.ª série	—	1.212$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.213$	1.211$	1.214$
Externas 3.ª série	—	1.310$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.305$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	152$	160$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.880$	3.930$
Lisboa e Açores por ...	—	960$	990$
Ultramarino cp. T. p...	—	611$	615$
Portugal port. T. p. ...	—	1.265$	—
Aguas Lisboa port. ...	180$	175$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	180$	178$	185$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	155$	—
Cimentos Tejo...	—	210$	—
Crédito Predial port. ...	16$	16$	16$
Gás Electricidade cupão	142$	142$	142$
Alto Alentejo cupão ...	146$	145$	146$
Portugal e Colónias ...	315$	313$	317$
Nac. Navegação T. p.	1.146$	1.145$	1.148$
Colonial de Navegação	—	890$	910$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.210$	1.240$
Port. Tabacos cupão ...	384$	384$	386$
Tabacos Portugal cupão	433$	432$	435$
União Eléctrica Port. ...	190$	189$	195$
Cassequel	1.217$	1.217$	1.218$
Agricola das Neves ...	1.080$	1.075$	1.085$
Agricultura Colonial ...	—	606$	—
Açucar de Angola... ...	2.940$	2.936$	2.960$
Buzi	137$	136$	137$
Cabinda...	172$	171$	174$
Ilha do Principe	1.420$	1.400$	1.430$
Zamoézia T. de 25 ...	125$	124$	125$
Moçambique	199$	199$	199$
Electrica das Beiras	—	1.460$	1.490$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	106$	106$	107$

Vende:
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

VIDA MUNDANA

MADAME AVANTI

Chegada de Paris, apresenta amanhã a sua colecção de vestidos-modelos que ali adquiriu. O «défile» principia ás 16 horas e para ele foram já distribuidos os convites.

A obra empreendida em mais de meio século para valorizar a fábrica de Barcarena

Sr. director:—Permita V. que venha ocupar um pouco de espaço no seu apreciado jornal, com o pedido de publicação desta carta.

Ausente de Lisboa durante o mês de Agosto ultimo, estive privado de ler o vosso jornal, como habitualmente faço, e só agora tomei conhecimento da interessante noticia histórica sobre a Fábrica de Pólvora de Barcarena, devida á pena do meu amigo H. Didelet, inserta no numero de 29 daquele mês.

Tendo passado parte da minha mocidade no ambiente da Fábrica, onde meu falecido pai, coronel de artilharia a pé, Francisco Xavier do Amaral, exerceu funções directivas de 1919 a 1926, li com vivo interesse a descrição da acidentada história daquele estabelecimento fabril do Estado, que a tudo sobreviveu, pois a sua manutenção, além de ser de primacial interesse para a economia nacional, está intimamente ligada aos deveres sagrados da defesa do Estado.

Pena é, porém, que o articulista se não tivesse referido, embora a traços largos, aos melhoramentos por que passou aquela Fábrica no periodo decorrido de 1849 a 1926 e que a converteram num estabelecimento modelar, quer do ponto de vista administrativo, quer industrial, dentro do que nessa época era de exigir.

Não tenho elementos, nem a pretensão de fazer a história da Fábrica nesse periodo, deixando essa tarefa a quem, com mais competência e possibilidades, assim queira e entenda fazer. Limitar-me-ei a recordar, em homenagem á memória de meu saudoso pai, que no periodo da sua direcção se instalou na Fábrica um melhoramento de capital importancia para o seu progresso técnico e desafogo financeiro: a captação e aproveitamento das águas da Ribeira de Barcarena para a produção de energia hidroeléctrica por meio de turbinas.

Tal empreendimento foi projectado por meu pai e executado com a colaboração dedicada de outros oficiais, mestres e operários da Fábrica, de que cito apenas os falecidos major Mário Elisio dos Santos Lobo e capitão Edmundo da Costa Padesca e os então tenentes Carlos Augusto Almeida e João da Cunha Ferreira, o mestre Assis Mafra, por outros nomes que neste momento me não ocorrem.

Melhoramento de tal natureza, realizado em 1923, numa época em que pouco se falava de energia hidroeléctrica, dá a ideia do espírito progressivo daqueles que nessa época dirigiam a Fábrica de Barcarena e de quem se apressou a aprovar o projecto e a determinar a sua execução, o falecido general Correia Barreto, director do extinto Arsenal do Exército. Assim, os mecanismos da Fábrica passaram a ser accionados por energia própria durante alguns meses por ano e a economia no consumo de combustivel veio a permitir, sem encargos para o Tesouro Publico, novas iniciativas.

Se do sector do apetrechamento fabril passarmos ao dos produtos fabricados, parece justo salientar que foi nesse mesmo periodo que a Fábrica lançou no mercado um novo tipo de pólvora, denominada «Diamantina», que rivalizava com a inglesa «Diamond», então dominante; e que o nivel da produção se elevou a ponto de exceder o consumo no País.

Cito apenas estes factos, mas outros haveria que mencionar em demonstração de que na velha Fábrica de Barcarena se trabalhou com acerto, honestidade, espírito progressivo e dentro da mais rigorosa disciplina.

Pela publicação destas linhas muito grato lhe fica o leitor e admirador *A. Gusmão do Amaral.*

DENTADURAS DEFEITUOSAS

Sem se poder comer ou falar com elas.

Largas, velhas ou mal feitas, corrigem-se de um dia para o outro (não ficando bem nada pagarão), Rua Morais Soares, 114, 1.º

DE LUTO

Gustav Potworowski

Por noticias chegadas a Lisboa soube-se que faleceu em Málaga, no dia 1 do corrente, o sr. Gustav Potworowski que, até ao final da ultima guerra, foi ministro plenipotenciário da Polónia em Portugal e, depois da vitória dos Aliados, voltou a exercer entre nós as funções de delegado do Governo polaco constituido em Londres.

O sr. Potworowski, que, antes de vir para Lisboa ocupara vários cargos diplomáticos importantes como o de ministro em Estocolmo e de adido de Imprensa á legação do seu país na capital francesa, conquistou entre nós profundas simpatias pela sua inteligência e pelo afectuoso empenho que punha em conhecer quanto se relacionava com a nossa gente e os nossos problemas. As suas recepções e da sr.ª de Potworowski, no palácio Anadia, onde viveram durante anos, tinham um traço de distinta elegancia e intelectualidade que as tornava das mais apreciadas reuniões diplomáticas da capital.

O antigo ministro da Polónia procurava em Espanha, no clima do Mediterraneo, alivio para os seus males, quando a morte o veio colher quase de surpresa.

SUFRAGIOS

D. Carmen Santos Silva Caleia Alves

Por alma da sr.ª D. Carmen Santos Silva Caleia Alves será rezada missa amanhã, ás 12 horas, na igreja da Encarnação.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

O VOO DAS AVES

CASTRO MARIM, 5.—Pelo caçador sr. Joaquim Moreira Parra, que andava á caça na margem do Guadiana, foi morta uma ave aquática aqui chamada «Pele Vermelha», da familia dos maçaricos, que trazia, numa das pernas, uma anilha com os seguintes dizeres: «Zoolog. Museum—Copenhagem—799.602».

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manu...

A ILUMINAÇÃO PERFEITA
LONGO ALCANCE • NÃO ENCANDEIA NA LUZ DE CRUZAMENTO
TODOS OS VEÍCULOS AMERICANOS PODEM AGORA BENEFICIAR TAMBÉM DA FAMOSA LUZ MARCHAL, COM A SIMPLES INSTALAÇÃO DE UMA ÓPTICA MARCHAL
AS ÓPTICAS MARCHAL SUBSTITUEM SEM QUALQUER MODIFICAÇÃO AS ÓPTICAS SELADAS («Sealed-Beam»
REPRESENTANTE
C. SANTOS LDA.
PORTO 140, RUA DE SANTA CATARINA, 172
LISBOA 29, AVENIDA DA LIBERDADE, 41
COIMBRA AVENIDA FERNÃO DE MAGALHÃES

Londres-Cairo

A situação agravou-se

segundo declarou aos jornalistas

o ministro do Interior egipcio

CAIRO, 6.—O ministro do Interior declarou que «o Governo egipcio não tem quaisquer informações oficiais sobre a astividade dos chamados batalhões de libertação». Ao comentar uma anunciada declaração de um ex-comandante do Exército egipcio, general Aziz El Masry, de que estava apenas á espera de uma ordem do Governo para desencadear o seu movimento de libertação, o ministro disse que, «quando o Governo estiver convencido da necessidade de usar da força, fá-lo-á abertamente. Espero que tal situação não se suscitará», afirmou, acrescentando que «a resistência passiva pode ser mais eficaz».

O ministro declarou: «Agravou-se a situação na zona do Canal de Suez. As tropas britanicas impõem fiscalização ao transito de petróleo, exercendo deste modo pressão sobre as autoridades egipcias com o fim de as levar a restabelecer o transporte de material de guerra pelo caminho de ferro. As tropas britanicas conseguem utilizar alguns comboios ferroviários com ameaça de armas e com maquinistas ingleses». O ministro disse que para contrabater a actuação das autoridades britanicas parece por agora suficiente a resistência passiva e nomeadamente a «boicotagem» de mercadorias para os Ingleses.

Um comunicado do Ministério do Interior anunciou ontem á noite que os soldados britanicos ocuparam duas portas de Port Said. O mesmo comunicado também informa que o transporte de tropas «Evan Gibb» tinha chegado a Port Said, vindo de Chipre, com 200 soldados e 65 marinheiros «todos eles sem passaportes». Partiu ontem, segundo acrescenta o comunicado, com certo numero de cidadãos britanicos a bordo, que também não tinham passaportes. O paquete «Asturias» partiu ontem de Port Said com 17 membros das familias britanicas a bordo, conclui o comunicado.—(R. e F. P.).

Um comunicado britanico

CAIRO, 6.—O comando militar britanico do Médio-Oriente distribuiu ontem um comunicado para refutar acusações contidas em duas notas do Governo egípcio na embaixada inglesa. Afirma-se no referido documento não ser verdadeiro que as autoridades militares inglesas exerçam coacção sobre operários egípcios ao seu serviço, e citam-se muitas declarações de operários egípcios que afirmavam ser obrigados a deixar o serviço em virtude de ameaças contra si próprios e contra as familias. Segundo o comunicado, as autoridades inglesas têm respeitado escrupulosamente os direitos dos trabalhadores egípcios e não têm posto algum obstáculo á sua partida. Têm-se instalado campos especiais para operários que se colocam sob a protecção das autoridades britanicas. Por outro lado, faz-se a vigilancia da zona do Canal com carros blindados para proteger os trabalhadores egípcios e não para exercer sobre eles qualquer espécie de constrangimento. O comunicado explica ainda que as autoridades inglesas expulsaram policias egípcios porque estes contribuiam para provocar perturbações. Por fim o comunicado regista mais casos de intimação ocorridos ontem mesmo.

As autoridades britanicas comunicaram esta noite que durante o dia se efectuou com normalidade o transporte de petróleo de Suez para o Cairo. A estrada entre estes dois pontos só esteve cortada duas horas para a passagem de um comboio britanico. Os camiões e vagões cisternas podem atravessar o limite da zona do Canal com destino a qualquer ponto do Egipto.

Passa no próximo dia 13 o 33.º aniversário do dia em que os Egípcios apresentaram pela primeira vez por escrito as suas reivindicações aos Ingleses (13 de Novembro de 1918). O Governo egípcio autorizou que no dia 14 do corrente se façam «manifestações silenciosas» no Cairo e Alexandria, desde que as reuniões fiquem vigiadas pela Polícia.—(F. P.).

A posição da Inglaterra fortaleceu-se com o apoio dos Estados Unidos

PARIS, 6.—O secretário dos Negócios Estrangeiros britanico, Anthony Eden, fortaleceu a noite passada a posição da Grã-Bretanha no seu conflito com o Egipto, ao obter apoio americano á atitude britanica no Sudão e no Canal de Suez. Durante as conversações aqui travadas, o secretário de Estado dos Estados Unidos, Dean Acheson, declarou a Eden que o seu Governo apoiava, sem reservas, a política britanica de permanência na zona do Canal e de recusa de entregar o Sudão ao Egipto, sem que o povo sudanês manifestasse o seu acordo.

A nova garantia americana á Grã-Bretanha, depois da dada pela França, no mês passado, significa que o Egipto enfrenta agora uma atitude unida das três potências ocidentais. Espera-se que os três ministros dos Negócios Estrangeiros coordenem a sua política, quando aqui se reunirem esta manhã.

Observadores crêem que a garantia dada pela América á Grã-Bretanha reforça a decisão tomada pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Turquia de estabelecerem um sistema conjunto da defesa do Médio-Oriente, apesar do Egipto se ter recusado a tomar parte nele.

Numa conferência de Imprensa, a noite passada, o ministro dos Negócios Estrangeiros do Egipto reafirmou aqui a sua recusa de considerar a entrada para o comando proposto, a não ser que a Grã-Bretanha saísse da zona do Canal e do Sudão. Disse que o Egipto não tencionava travar guerra contra os Britanicos, «mas, se eles tentarem travar guerra contra nós, isso é outra questão».

Espera-se que Salah El Din se aviste hoje com Semyon Tsarapkin, membro da delegação soviética, para discutir o caso do Egipto, no conflito com a Grã-Bretanha—informaram hoje circulos que privam de perto com o ministro egípcio.—(Reuter).

Discurso da Coroa

O novo Governo inglês

manterá a posição no Canal de Suez

e anulará a nacionalização do aço

LONDRES, 6.—O novo Governo de Winston Churchill anunciou hoje no discurso da Coroa que a Grã-Bretanha, com os Estados Unidos, a França e a Turquia, estava decidida a executar as propostas para defesa conjunta do Médio-Oriente. «Entretanto, manterá a sua posição na zona do Canal, nos termos do tratado de 1936, e salvaguardará essa via de comunicações internacional»—diz o discurso, que é escrito pelo Gabinete, para o rei pronunciar na abertura oficial do Parlamento, e que foi hoje lido pelo lord-chanceler, lord Simonds. Diz ainda que a Grã-Bretanha faria, com membros da Comunidade, os Estados Unidos e seus aliados europeus, um esforço supremo para edificar um Mundo mais tranquilo e próspero.

O discurso diz que não se pode permitir que coisa alguma interfira com os direitos dos Sudaneses de decidirem eles próprios o estatuto futuro do seu país e, sobre a Pérsia, declara que os ministros «tentariam recobrar os prejuizos que os nossos direitos e interesses sofreram».

Acrescenta que a Grã-Bretanha convidaria outros governos da Comunidade para conferenciar sobre a acção conjunta quanto ao problema da balança de pagamentos. O discurso diz ainda: «O meu Governo considera ilegal e sem validade a revogação pelo Governo egipcio do tratado anglo-egipcio de aliança de 1926 e dos acordos de condominio do Sudão de 1899».

Prevê-se que seja promulgada legislação para anular a nacionalização do aço e reorganizar a industria, «sob livre iniciativa particular, com conveniente fiscalização publica».

No discurso salienta-se a actual situação económica da Grã-Bretanha e declara-se: «O meu Governo vê com grave preocupação a situação económica do Reino Unido, sobre a qual se deve fazer plena revelação ao país. O sério agravamento da balança de pagamentos provoca crescente ansiedade e deve ser urgentemente enfrentado, para se restabelecer plena confiança no poder de compra da libra e para que possamos continuar a obter do Ultramar os abastecimentos necessários para se manter o emprego e um nivel cada vez maior de produção. As medidas para esse fim devem incluir acção drástica para reduzir a crescente inflação na nossa economia, que ameaça a execução do nosso programa de defesa e que, se não fôr entravada, poderá provocar continuo aumento do custo de vida. O meu Governo considera que este problema suplanta todos os outros assuntos internos. Está a dar-lhe atenção urgente e fará propostas ao Parlamento num futuro imediato».

O discurso promete um inquérito ás despesas governamentais, «para as reduzir, sempre que isso seja possivel» e, discutindo as industrias nacionalizadas pelo Governo trabalhista, diz que o Governo procuraria dar-lhes flexibilidade. Estimularia a livre iniciativa particular, concedendo-lhe maior quinhão na actividade económica da Grã-Bretanha. O Governo teria sempre em mente as grandes exigências da capacidade produtora da Grã-Bretanha e consideraria «todas as medidas para se criar o espirito de união entre os patrões e os operários, do qual depende a harmonia na industria e um alto nivel de produtividade». Acentua que a falta de braços especializados prejudica a produção, em algumas industrias essenciais. O Governo consultaria «representantes dos interessados» paar se dispor de mão-de-obra para essas industrias; seria apresentada legislação ao Parlamento para ampliar a actividade da Comissãao de Monopólios e o governo manteria certos regulamentos de emergência, mas procuraria reduzir o numero de fiscalizações.

O discurso anuncia que o Governo estimularia a edificação de casas e consideraria «o desejo de muitas pessoas de terem casa própria e as necessidades especiais das pessoas idosas». Nos serviços sociais, o Governo procuraria conseguir eficiência e gastar o dinheiro bem gasto, e ainda encorajar enérgicamente a produção de viveres pelas industrias básicas de agricultura, horticultura e pesca.

O rei Jorge manifestou pesar por não poder discursar pessoalmente no Parlamento. «Tenho sido ajudado e fortalecido, durante a minha doença, pelas preces e pela simpatia de todos os meus povos»—declarou. «O meu Governo considerará, como seu primeiro dever, garantir a nossa segurança nacional, com as medidas necessárias para fortalecer as nossas defesas, tanto com homens instruidos como com equipamento, para restabelecer a guarda metropolitana e desenvolver a defesa civil».

«O meu Governo—diz-se no final—apoiará fielmente as Nações Unidas como instrumento mundial para a paz e segurança. Continuará a desempenhar o seu papel, na Coreia, com o objectivo de restabelecer a paz e o bem-estar». O discurso anuncia legislação «para regular a posição das forças armadas da Comunidade e estrangeiras que estão estacionadas neste país», e declara que o tratado de paz com o Japão seria apresentado ao Parlamento, antes da ratificação, bem como legislação para pôr em vigor certas das suas disposições.—(Reuter).

Comentários ao discurso

LONDRES, 6.—O programa do Governo de Winston Churchill, escrito por ele e lido na Camara Alta, em nome do soberano, é ainda mais moderado do que se esperava. E' esta pelo menos a impressão dos circulos politicos. Com excepção da desnacionalização da industria siderurgica, aliás a efectuar «sob fiscalização publica adequada», o novo gabinete não se empenha em fazer tábua rasa da legislação trabalhista. Assim, por exemplo, é de notar que na questão dos transportes rodoviários o Governo de Churchill não propõe o regresso puro e simples á iniciativa particular e não fala sequer do restabelecimento dos 12 lugares parlamentares reservados ás Universidades, medida que teria contado com a oposição pertinaz dos trabalhistas. Por seu turno, a gravidade da situação económica não deixou ensejo ao Governo conservador para anunciar a «libertação» do comércio, interno e externo, deixando o tom do discurso da Coroa claramente a entender, segundo se diz nos referidos circulos, que haverá agravamento da politica de austeridade a que a Inglaterra tem estado submetida.—(F. P.).

O marechal Tito diz que aumentam

as probabilidades de guerra

LONDRES, 6 — O marechal Tito julga que a ameaça de guerra está, provavelmente, a aumentar, que a Alemanha deve ser rearmada, mas não se deve tornar militarista, e que a neutralidade, na Europa, é impossivel —segundo um artigo publicado no «Daily Mirror» de hoje. O seu comentador «Cassandra» diz que Tito manifestou estas opiniões, numa entrevista que concedeu em Belgrado.—(R.).

O estado de saúde

de Eva Perón

BUENOS AIRES, 6.—Um comunicado oficial informou ao fim da tarde que a senhora Eva Perón continuava em tratamento pre-operatório e que o seu estado geral era bom. Dentro de poucas horas tomar-se-á uma decisão definitiva sobre a operação cirurgica a que eventualmente se submeterá a esposa do presidente. Uma grande multidão estaciona em frente da clinica onde se encontra a senhora Perón. Todas as actividades politicas do partido do presidente estão suspensas. Na próxima sexta-feira serão transmitidas pela rádio as palavras pronunciadas pela senhora Perón momentos antes de dar entrada na clínica.—(F. P.).

AVANTI — Couture

Apresenta amanhã, ás 16 horas, a sua colecção. Entrada por convites.

4 MORTOS NUMA EXPLOSÃO

LOS ANGELES, 6.—Uma explosão destruiu um edifício duma fábrica da companhia de construção aeronáutica «Douglas Aircraft» em Los Angeles. Morreram 4 operários e há mais 12 com ferimentos de gravidade. No dia 26 do mês passado ocorreu uma explosão semelhante que feriu um operário. Ambos os acidentes se deram na oficina de fabricação de peças de «radar». Está em curso um inquérito.—(F. P.)

Roubaram as joias

á mulher de James Mason

NOVA YORK, 6.—O actor inglês James Mason comunicou á Policia o desaparecimento de todas as joias da esposa do quarto do hotel onde se hospedam nesta cidade. As joias estão avaliadas em 30.000 dólares. —(F. P.).